

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.012.333.899
Preferenciais	3.536.164.161
Total	5.548.498.060
Em Tesouraria	
Ordinárias	26.526.677
Preferenciais	106.106.708
Total	132.633.385

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2020	Ordinária		0,03794
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2020	Preferencial		0,03794
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	Ordinária		0,04364
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	Preferencial		0,04364

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	36.471.016	34.024.077
1.01	Ativo Circulante	13.908.257	13.160.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.360.469	7.735.568
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.818.110	1.382.259
1.01.03	Contas a Receber	2.474.488	2.130.507
1.01.03.01	Clientes	1.480.034	1.390.965
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	994.454	739.542
1.01.04	Estoques	1.308.580	1.166.619
1.01.06	Tributos a Recuperar	780.177	505.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166.433	240.524
1.02	Ativo Não Circulante	22.562.759	20.863.323
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.768.319	5.707.417
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.106.469	3.375.564
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.661.850	2.331.853
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	2.312.539	1.944.656
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	123.241	115.747
1.02.01.10.05	Outros ativos	226.070	271.450
1.02.02	Investimentos	1.682.895	1.551.748
1.02.02.01	Participações Societárias	1.682.895	1.551.748
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.673.207	1.542.061
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	9.688	9.687
1.02.03	Imobilizado	15.038.302	13.526.330
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.359.142	13.034.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	679.160	491.616
1.02.04	Intangível	73.243	77.828

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	36.471.016	34.024.077
2.01	Passivo Circulante	2.598.512	3.160.194
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	290.313	297.355
2.01.02	Fornecedores	1.251.525	1.002.193
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.059.779	976.927
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	858.797	839.763
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	200.982	137.164
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	191.746	25.266
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.438	63.925
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	740.264	1.331.144
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	668.742	758.385
2.01.04.02	Debêntures	71.522	572.759
2.01.05	Outras Obrigações	282.972	465.577
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.434	39.845
2.01.05.02	Outros	256.538	425.732
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	148.687	125.534
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	107.851	100.198
2.02	Passivo Não Circulante	31.084.154	24.817.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.130.205	22.889.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.277.098	21.617.742
2.02.01.02	Debêntures	1.853.107	1.271.338
2.02.02	Outras Obrigações	896.585	743.409
2.02.02.02	Outros	896.585	743.409
2.02.02.02.04	Outros	148.574	181.192
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	577.514	394.233
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	170.497	167.984
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.123.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.123.993
2.02.04	Provisões	57.364	60.519
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.364	60.519
2.03	Patrimônio Líquido	2.788.350	6.046.882
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.481	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-365.791	-350.622
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.175	1.329.770
2.03.04.01	Reserva Legal	184.739	184.739
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.010	623.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	238.637	238.637
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.869	-187.274
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	470.658	470.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.631.585	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	922.365	942.994

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.958.793	5.814.633	2.574.450	5.050.001
3.01.01	Receita líquida de vendas	2.985.201	5.605.942	2.569.557	5.043.347
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-26.408	208.691	4.893	6.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.824.926	-3.620.415	-1.868.101	-3.454.705
3.03	Resultado Bruto	1.133.867	2.194.218	706.349	1.595.296
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-329.481	-610.700	-285.083	-656.114
3.04.01	Despesas com Vendas	-265.855	-497.503	-205.514	-390.145
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-153.129	-299.482	-154.489	-288.656
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	50.561	61.915	59.483	59.690
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.942	124.370	15.437	-37.003
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	804.386	1.583.518	421.266	939.182
3.06	Resultado Financeiro	-1.512.734	-7.176.693	-337.983	-779.742
3.06.01	Receitas Financeiras	206.891	774.131	164.695	308.656
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.719.625	-7.950.824	-502.678	-1.088.398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-708.348	-5.593.175	83.283	159.440
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	270.274	1.984.590	-13.120	-290.071
3.08.01	Corrente	-189.160	-406.958	-146.306	-222.216
3.08.02	Diferido	459.434	2.391.548	133.186	-67.855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-438.074	-3.608.585	70.163	-130.631
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-438.074	-3.608.585	70.163	-130.631
3.99.01.01	ON	-0,0653	-0,666	0,0133	-0,0248
3.99.01.02	PN	-0,0653	-0,666	0,0133	-0,0248
3.99.02.01	ON	-0,0653	-0,666	0,0133	-0,0248
3.99.02.02	PN	-0,0653	-0,666	0,0133	-0,0248

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-438.074	-3.608.585	70.163	-130.631
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.482	-17.531	-5.320	-2.369
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-40.750	-19.877	-6.320	-4.370
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	7.268	2.346	1.000	2.001
4.03	Resultado Abrangente do Período	-471.556	-3.626.116	64.843	-133.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.345.133	481.167
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.446.833	953.461
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-3.608.585	-130.631
6.01.01.02	Depreciação e amortização	538.381	524.750
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-208.691	-6.654
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	551.013	376.743
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.391.548	67.855
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.001.509	375.551
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	631.543	193.555
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-783.186	-549.166
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	-185.565	7.291
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	0	14.372
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	-6.914	4.127
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-124.370	37.003
6.01.01.13	Outras	33.246	38.665
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.700	-472.294
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-343.981	63.655
6.01.02.02	Estoques	-141.961	-259.249
6.01.02.03	Tributos a recuperar	623.564	243.539
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-435.851	-42.368
6.01.02.05	Outros ativos	180.018	4.989
6.01.02.06	Fornecedores	-179.058	-27.059
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-30.487	16.642
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-7.042	-31.891
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-158.152
6.01.02.10	Outros passivos	233.098	-282.400
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.538.848	-762.702
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.473.685	-528.523
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-221.268	-241.650
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	82.210	7.271
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	73.895	200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-181.384	4.683.939
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	3.584.092	7.730.850
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	0	995.000
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.305.585	-3.499.932
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-180.069	-31.636
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-70.410	-49.506
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-223.000	-471.000
6.03.09	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	0	-2.142
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-375.099	4.402.404
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.735.568	5.337.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.360.469	9.739.607

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	6.792.586	5.953.294
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.491.295	5.936.240
7.01.02	Outras Receitas	290.901	13.926
7.01.02.01	Varição no valor justo dos ativos biológicos	208.691	6.654
7.01.02.02	Outras Receitas	82.210	7.272
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10.390	3.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.265.774	-3.067.095
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.038.767	-1.098.337
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.227.007	-1.968.758
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.526.812	2.886.199
7.04	Retenções	-1.089.394	-901.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.089.394	-901.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.437.418	1.984.706
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	898.501	271.653
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	124.370	-37.003
7.06.02	Receitas Financeiras	774.131	308.656
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.335.919	2.256.359
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.335.919	2.256.359
7.08.01	Pessoal	739.100	692.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	536.262	497.928
7.08.01.02	Benefícios	170.251	150.757
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.587	44.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.745.420	605.608
7.08.02.01	Federais	-1.830.747	495.145
7.08.02.02	Estaduais	79.829	104.457
7.08.02.03	Municipais	5.498	6.006
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.950.824	1.088.398
7.08.03.01	Juros	7.950.824	1.088.398
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.608.585	-130.631
7.08.04.02	Dividendos	23.000	221.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.631.585	-351.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	37.229.065	34.703.082
1.01	Ativo Circulante	14.520.351	13.673.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.037.284	8.340.386
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.831.094	1.390.529
1.01.03	Contas a Receber	2.112.812	1.859.505
1.01.03.01	Clientes	2.112.812	1.859.505
1.01.04	Estoques	1.557.530	1.332.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	786.319	505.411
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	195.312	245.869
1.02	Ativo Não Circulante	22.708.714	21.029.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.042.811	7.045.033
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.402.402	4.712.381
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.640.409	2.332.652
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	124.673	117.179
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.290.334	1.944.656
1.02.01.10.05	Outros ativos	225.402	270.817
1.02.02	Investimentos	265.473	170.657
1.02.02.01	Participações Societárias	265.473	170.657
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	255.785	160.970
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.688	9.687
1.02.03	Imobilizado	15.326.084	13.735.580
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.644.323	13.241.181
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	681.761	494.399
1.02.04	Intangível	74.346	77.868

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	37.229.065	34.703.082
2.01	Passivo Circulante	2.568.125	3.104.523
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	294.269	301.288
2.01.02	Fornecedores	1.295.810	1.024.256
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.066.468	980.039
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	865.486	842.875
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	200.982	137.164
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	229.342	44.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.530	67.079
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	670.158	1.274.542
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	598.636	701.783
2.01.04.02	Debêntures	71.522	572.759
2.01.05	Outras Obrigações	269.358	437.358
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.422	5.347
2.01.05.02	Outros	263.936	432.011
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	155.767	131.502
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	108.169	100.509
2.02	Passivo Não Circulante	31.287.096	25.097.286
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.003.069	22.810.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.149.962	21.539.392
2.02.01.02	Debêntures	1.853.107	1.271.338
2.02.02	Outras Obrigações	1.226.663	1.080.968
2.02.02.02	Outros	1.226.663	1.080.968
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	326.266	333.183
2.02.02.02.05	Outros	150.060	183.081
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	579.840	396.720
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	170.497	167.984
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.145.069
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.145.069
2.02.04	Provisões	57.364	60.519
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.364	60.519
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.373.844	6.501.273
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.481	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-365.791	-350.622
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.175	1.329.770
2.03.04.01	Reserva Legal	184.739	184.739
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.010	623.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	238.637	238.637
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.869	-187.274
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	470.658	470.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.631.585	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	922.365	942.994
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	585.494	454.391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.987.960	5.796.605	2.620.869	5.072.643
3.01.01	Receita líquida de vendas	2.956.397	5.547.784	2.599.819	5.089.843
3.01.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	31.563	248.821	21.050	-17.200
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.844.908	-3.659.335	-1.870.231	-3.464.173
3.03	Resultado Bruto	1.143.052	2.137.270	750.638	1.608.470
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-395.806	-757.716	-310.978	-635.273
3.04.01	Despesas com Vendas	-289.433	-536.422	-213.394	-403.119
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-157.118	-306.239	-159.503	-297.972
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47.000	58.913	59.891	62.045
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.745	26.032	2.028	3.773
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	747.246	1.379.554	439.660	973.197
3.06	Resultado Financeiro	-1.397.601	-6.885.934	-339.935	-790.097
3.06.01	Receitas Financeiras	231.752	809.684	179.490	326.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.629.353	-7.695.618	-519.425	-1.116.640
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-650.355	-5.506.380	99.725	183.100
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	267.625	1.981.107	-27.475	-307.014
3.08.01	Corrente	-192.046	-413.008	-160.848	-241.404
3.08.02	Diferido	459.671	2.394.115	133.373	-65.610
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-382.730	-3.525.273	72.250	-123.914
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-382.730	-3.525.273	72.250	-123.914
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-438.074	-3.608.585	70.163	-130.631
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.344	83.312	2.087	6.717
3.99.01.01	ON	-0,0653	-0,666	0,0133	-0,0248
3.99.01.02	PN	-0,0653	-0,0666	0,0133	-0,0248
3.99.02.01	ON	-0,0653	-0,0666	0,0133	-0,0248
3.99.02.02	PN	-0,0653	-0,0666	0,0133	-0,0248

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-382.730	-3.525.273	72.250	-123.914
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.482	-17.531	-5.320	-2.369
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-40.750	-19.877	-6.320	-4.370
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	7.268	2.346	1.000	2.001
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-416.212	-3.542.804	66.930	-126.283
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-471.556	-3.626.116	64.843	-133.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.344	83.312	2.087	6.717

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.652.662	963.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.711.351	1.348.489
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-3.525.273	-123.914
6.01.01.02	Depreciação e amortização	549.369	535.458
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-248.821	17.200
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	706.614	439.769
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.394.115	65.610
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	6.908.423	712.588
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	631.543	193.555
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-698.559	-539.443
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	-185.502	7.291
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	0	14.372
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	-6.914	4.127
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-26.032	-3.773
6.01.01.13	Outras	618	25.649
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-58.689	-384.721
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-253.307	105.440
6.01.02.02	Estoques	-225.286	-254.071
6.01.02.03	Tributos a recuperar	622.394	248.231
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-440.565	-42.281
6.01.02.05	Outros ativos	156.519	44.497
6.01.02.06	Fornecedores	-156.836	-10.943
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-28.549	27.413
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-7.019	-31.823
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.838	-161.080
6.01.02.10	Outros passivos	278.798	-310.104
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.732.064	-870.224
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.550.126	-600.609
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-267.529	-276.886
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	82.210	7.271
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	3.381	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-223.700	4.275.246
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	3.742.446	7.565.728
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	0	995.000
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.517.770	-3.739.501
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-180.069	-31.636
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-70.627	-49.506
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305
6.03.07	Pagamento dividendos SCP's	-38.268	-4.002
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-223.000	-471.000
6.03.09	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	50.000	-2.142
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-303.102	4.368.790
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.340.386	5.733.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.037.284	10.102.644

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	6.784.241	5.987.380
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.443.044	5.987.507
7.01.02	Outras Receitas	331.031	-3.213
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	248.821	-17.200
7.01.02.02	Outras receitas	82.210	13.987
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10.166	3.086
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.176.839	-3.010.536
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.108.643	-1.115.118
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.068.196	-1.895.418
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.607.402	2.976.844
7.04	Retenções	-1.255.983	-975.227
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.255.983	-975.227
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.351.419	2.001.617
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	835.716	330.316
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.032	3.773
7.06.02	Receitas Financeiras	809.684	326.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.187.135	2.331.933
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.187.135	2.331.933
7.08.01	Pessoal	749.665	705.728
7.08.01.01	Remuneração Direta	544.668	508.150
7.08.01.02	Benefícios	172.311	153.196
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.686	44.382
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.732.875	626.762
7.08.02.01	Federais	-1.818.202	516.299
7.08.02.02	Estaduais	79.829	104.457
7.08.02.03	Municipais	5.498	6.006
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.695.618	1.116.636
7.08.03.01	Juros	7.695.618	1.116.636
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.525.273	-117.193
7.08.04.02	Dividendos	23.000	221.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.631.585	-344.910
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	83.312	6.717

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Volume de vendas (mil t)	858	849	818	1%	5%	1.707	1.600	7%
% Mercado Interno	48%	55%	53%	- 7 p.p.	- 5 p.p.	52%	52%	+ 0 p.p.
Receita líquida	2.956	2.591	2.600	14%	14%	5.548	5.090	9%
% Mercado Interno	51%	59%	58%	- 8 p.p.	- 7 p.p.	55%	58%	- 3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.333	1.028	957	30%	39%	2.361	1.962	20%
Margem EBITDA ajustado	45%	40%	37%	+ 5 p.p.	+ 8 p.p.	43%	39%	+ 4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(383)	(3.143)	72	88%	n/a	(3.525)	(124)	-2745%
Endividamento líquido	20.983	20.381	13.144	3%	60%	20.983	13.144	60%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,4x	4,7x	3,0x			4,4x	3,0x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,6x	3,7x	3,0x			3,6x	3,0x	
Investimentos	998	820	581	22%	72%	1.818	877	107%

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.
UDM - Últimos Doze Meses

Sumário

Com o aumento no número de casos de Coronavirus (COVID-19) no Brasil ao longo do segundo trimestre, a Klabin reforçou as medidas de prevenção anunciadas desde o início da pandemia. Todas estas iniciativas, alinhadas com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que têm como objetivo garantir a segurança de seus colaboradores e priorizar a saúde e o bem-estar de todos, vêm assegurando também a manutenção das atividades operacionais da Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do país, o que permitiu o atendimento a mercados de itens de primeira necessidade, em especial nos segmentos de alimentos industrializados e *in natura*, higiene pessoal, hospitalar e produtos de limpeza. Vale destacar que a Klabin conta com aproximadamente 80% de sua produção total direcionada a estes segmentos considerados de primeira necessidade, mais estáveis e resilientes se comparados a outros setores da economia.

Exemplo dessa resiliência, indicadores dos mercados de embalagens e papéis para embalagens no Brasil mostraram um segundo trimestre com menores quedas se comparado a outros setores da economia. Assim, a

Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) apresentou redução na expedição de caixas de papelão ondulado de 3,2% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, após alta de 7,5% observada no 1T20, mantendo crescimento no acumulado do ano em 2,1%. No mercado de papelão ondulado, mais de 60% das vendas no Brasil são destinadas ao setor alimentício, como frutas, legumes, proteínas e alimentos industrializados. No caso da Klabin, tanto no Brasil quanto em suas exportações, essa exposição é ainda maior pela preponderância de papéis de fibra virgem em seu mix de produção de papéis. Adicionalmente, no Brasil as compras efetuadas por meio de canais de *e-commerce* aceleraram desde o início da pandemia, reforçando um comportamento já verificado em mercados mais maduros e que impactam positivamente o volume de vendas de embalagens de papéis. Em relação aos setores de cartões, a Klabin conta com forte presença no mercado global de cartões para líquidos, material altamente demandado desde o início da pandemia por suas características de preservação dos alimentos por ele envasados, e usado nas embalagens de leite longa vida, por exemplo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nos mercados de celulose, mesmo com as incertezas sobre os impactos da pandemia na economia global nos próximos trimestres, vale destacar a exposição de mais de 50% das vendas dos produtores de celulose de mercado de fibra curta para a produção de papéis sanitários/*tissue*. Além disso, a produção de celulose *fluff* é destinada em sua grande maioria para a produção de fraldas infantis e geriátricas, além de absorventes e materiais hospitalares. A exposição a estes segmentos, também considerados de primeira necessidade em especial diante da atual pandemia, reforça a necessidade da continuidade operacional das empresas do setor para o devido abastecimento dessas cadeias de produção. Dentro desse contexto, os preços listas de celulose de fibra curta e longa na China, medidos pela FOEX, tiveram média no período respectivamente de US\$ 467/t e US\$ 577/t, ambos levemente acima ao observado no 1T20. Em relação ao 2T19, porém, os preços médios ainda se encontravam 29% e 15% mais baixos, após acentuada queda verificada ao longo do ano passado. No caso da Klabin, a flexibilidade para a produção de celulose *fluff*, além das fibras longa e curta, e a diversificação regional e de clientes, permitem a otimização do mix de vendas e resultados.

A Companhia, portanto, por meio da exposição a setores de bens de primeira necessidade, de sua flexibilidade operacional e atuação em diferentes mercados e regiões, atingiu volume de vendas de 858 mil toneladas no período, aumento de 5% em relação ao segundo trimestre de 2019. Merece destaque a elevação de 7% no volume de vendas de papéis - cartões e kraftliner -, exemplos de mercados nos quais a Klabin consegue lançar mão de sua flexibilidade operacional visando melhores retornos, além de serem altamente expostos ao setor alimentício.

O aumento no volume de vendas somado a desvalorização cambial no período mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de *commodities* como a celulose, e a receita líquida no 2T20 foi de R\$ 2,956 bilhões, 14% acima do observado no mesmo período de 2019.

Reforçando protocolos de proteção de colaboradores e face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do cenário de pandemia, como já anunciado anteriormente, a Companhia postergou a parada de manutenção da Unidade de Monte Alegre para o terceiro trimestre de 2020, em contraste com o segundo trimestre do ano passado cujo custo total da parada representou aproximadamente R\$ 90 milhões.

Os fatores acima, aliados a disciplina de custos da Companhia, seu bom desempenho operacional e deflação em algumas linhas de custos, em especial de energia elétrica e combustível, impulsionaram o Ebitda Ajustado para R\$ 1,333 bilhão no período, aumento de 39% em relação ao segundo trimestre de 2019.

Com este resultado, a Klabin obteve o melhor EBITDA Ajustado trimestral da sua história, durante um período de grandes incertezas causadas pelas crises econômica e social decorrentes da pandemia. Isso é consequência de um modelo de negócios integrado e verticalizado, que provê à Companhia a flexibilidade operacional necessária para ajustar sua produção e vendas a depender do ciclo econômico, abastecendo cadeias de produção essenciais à população.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Câmbio

R\$ / US\$	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Dólar médio	5,38	4,47	3,92	21%	37%	4,92	3,85	28%
Dólar final	5,48	5,20	3,83	5%	43%	5,48	3,83	43%

Fonte: Bacen

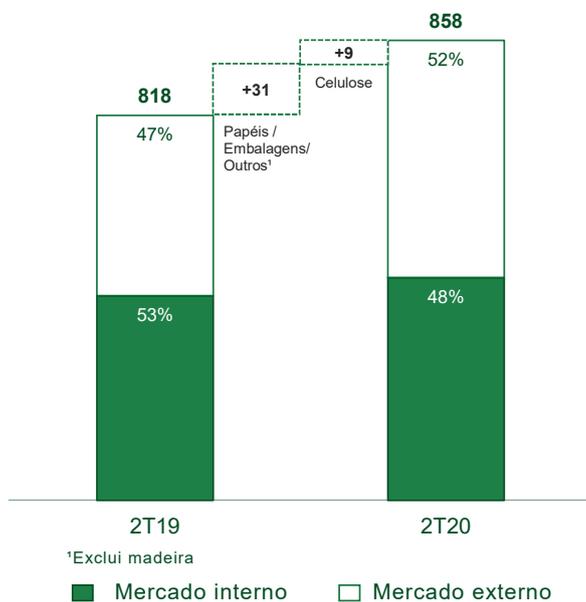
A **taxa de câmbio média** no segundo trimestre de 2020 foi de R\$ 5,38/US\$, representando uma desvalorização do real de 21% em relação ao trimestre anterior e de 37% quando comparada ao segundo trimestre de 2019. Ao final do trimestre, a taxa de câmbio encerrou o período em R\$ 5,48/US\$, desvalorização de 5% em relação ao 1T20, e 43% ao 2T19.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

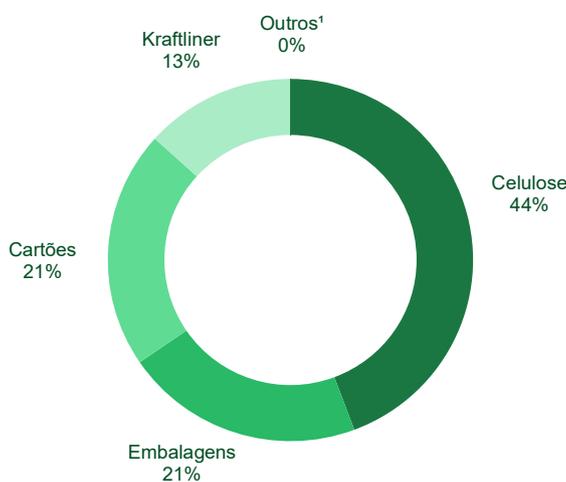
Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 858 mil toneladas, que representa um crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)



Volume de vendas por produto
2T20



O bom desempenho se deve à forte relação dos itens produzidos pela empresa com bens de primeira necessidade, em especial nos segmentos de alimentos e bebidas, produtos de limpeza, higiene pessoal e hospitalar, bem como o bom desempenho operacional de todas as fábricas.

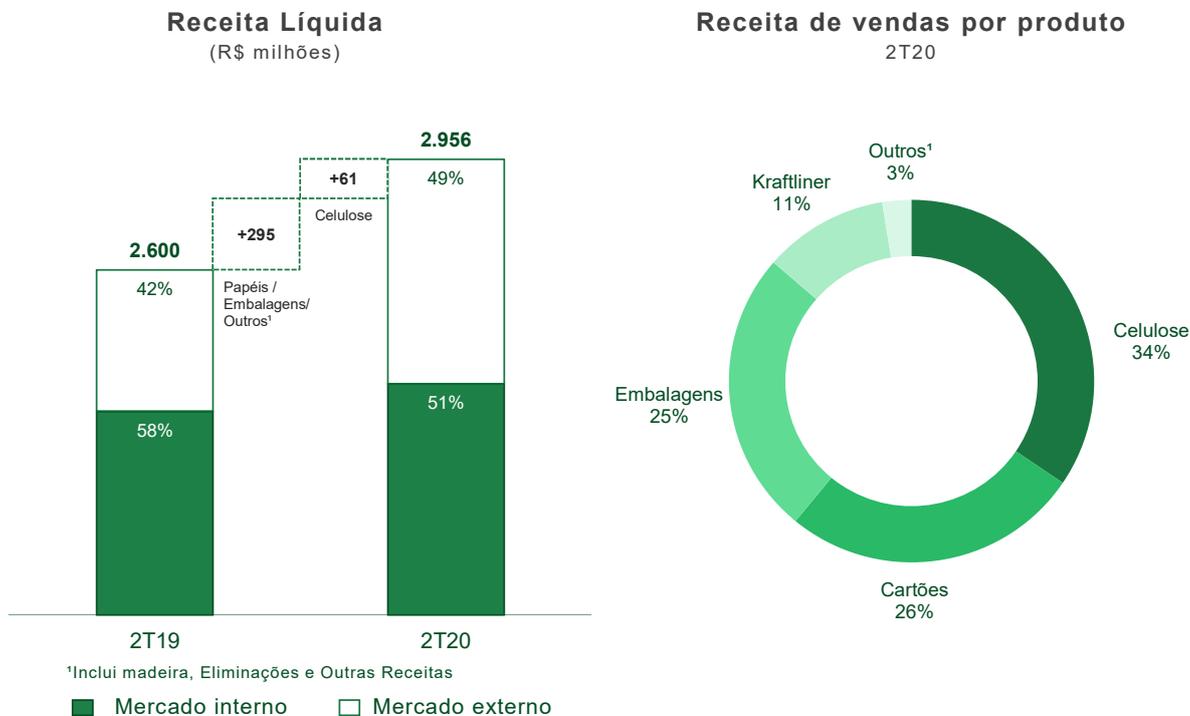
Papéis e embalagens foram os principais responsáveis pelo maior volume de vendas no trimestre, com aumento de 31 mil toneladas em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a forte resiliência deste segmento. Maior destaque para as unidades de papéis, com crescimento de 22% em kraftliner e 10% em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

cartões. No 2T20, as vendas para o mercado externo representaram 52% do total, beneficiando-se da maior desvalorização do real frente ao dólar.

Receita Líquida

A receita líquida do segundo trimestre do ano foi de R\$ 2.956 milhões, crescimento de 14% em comparação com o 2T19. Além do aumento no volume de vendas totais, a receita líquida foi impactada positivamente pela desvalorização do real no período, principalmente na unidade de celulose, cuja receita é 100% atrelada ao dólar, o que vêm mais do que compensando a forte queda dos preços no mercado internacional. Outro destaque foram as vendas de cartões, que tiveram crescimento de 31% na receita de vendas em relação ao 2T19, impulsionada especialmente pelo mercado externo.



Custos e Despesas Operacionais

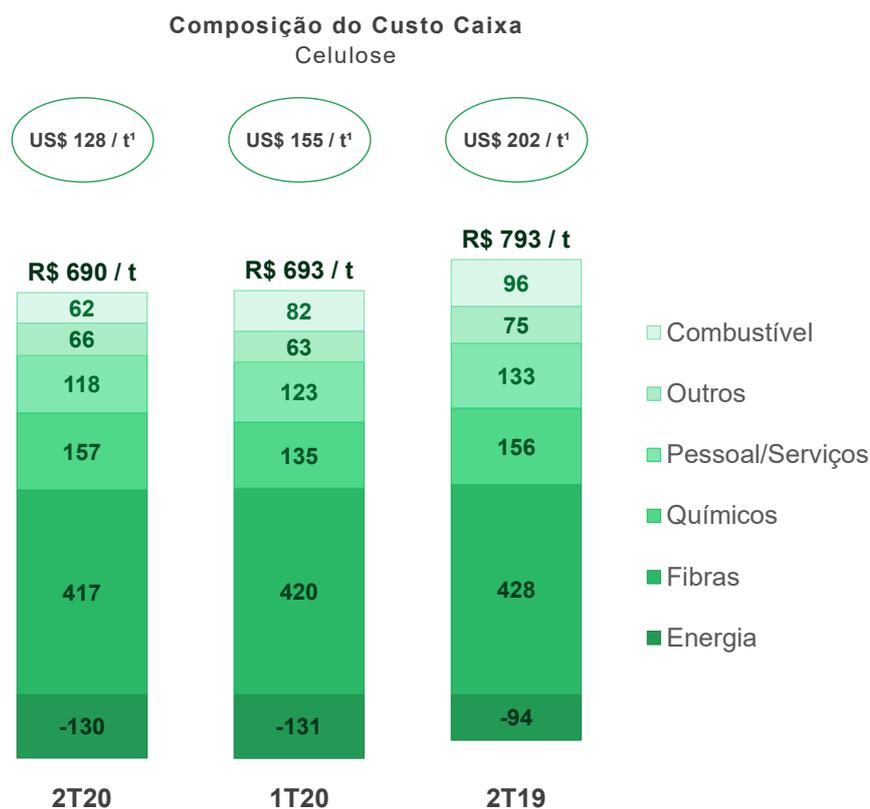
Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A unidade de celulose da Klabin continuou a apresentar bom desempenho operacional no 2T20. No trimestre, a produção foi de 413 mil toneladas, crescimento de 7% em relação ao 2T19, com aumento de 6% na produção da celulose de fibra curta e 9% na produção de fibra longa/*fluff*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O custo caixa de produção foi de R\$ 690/t no trimestre, que representa redução de 13% em relação ao mesmo período de 2019. O principal destaque do trimestre foi a redução no custo de combustível, fruto dos investimentos realizados na planta de *tall oil*, gerando redução do consumo, bem como a queda nos preços deste produto ao longo do 2T20. Outro benefício importante foi a maior geração de energia no período, já que sua venda é um redutor do custo caixa de produção. Com a redução nestas linhas de custos e a desvalorização do real no período, o custo caixa de produção medido em dólares foi de US\$ 128/t, quedas de respectivamente 17% e 37% em relação ao 1T20 e 2T19.



¹ Calculado com base no dólar médio do período.

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.893/t no trimestre. Descontados os efeitos de R\$ 87 milhões provenientes da parada geral programada da unidade de Monte Alegre no 2T19 e que este ano foi prorrogada para o mês de agosto, a redução foi de 0,5% no custo caixa unitário. Essa queda é explicada pela maior diluição de custos fixos advinda da elevação no volume de produção e vendas, além bom desempenho nas linhas de combustível e energia, conforme destacado no capítulo sobre custo caixa de produção de celulose.

O **custo dos produtos vendidos**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.224 milhões, que representa R\$ 1.427 por tonelada. Este valor equivale a uma redução de 12% em relação ao 2T19, explicada pelos mesmos fatores mencionados no parágrafo acima.

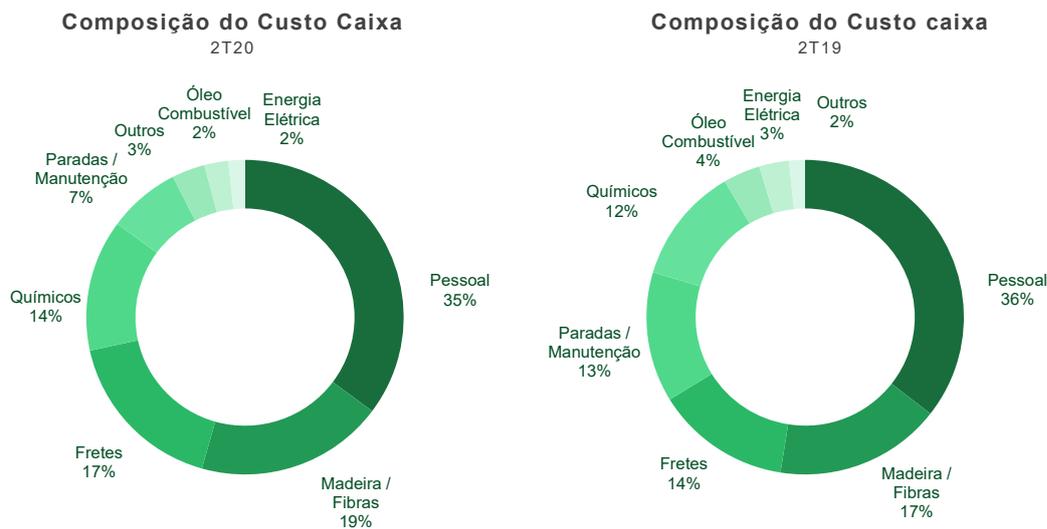
As **despesas com vendas** foram de R\$ 289 milhões, em comparação com R\$ 213 milhões no mesmo período do ano anterior. Essas despesas como participação da receita líquida foram de 10% no 2T20, versus 8% no

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2T19. Ao final de 2018 a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora da América do Sul, e que passaram a ser assumidas integralmente pela Klabin a partir de agosto de 2019. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e os custos que antes eram descontados do preço praticado passaram a ser contabilizados na linha de despesas de vendas da Klabin. Para efeitos de comparação na mesma base, no 1T20, período em que o volume total de celulose já estava sendo vendido diretamente pela Klabin, as despesas de vendas também representaram 10% da receita líquida do período.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 157 milhões no 2T20, estáveis em relação ao ano anterior, e R\$ 8 milhões acima do verificado no 1T20. Este aumento pode ser integralmente explicado pelos gastos de R\$ 11 milhões relacionados à COVID-19 na forma de doações e serviços visando o reforço dos protocolos de saúde da Companhia.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 47 milhões no trimestre, com destaque para a receita de R\$ 42 milhões referente a ganhos extemporâneos de tributos.



Paradas de Manutenção

Para o ano de 2020, a Companhia elaborou seu cronograma de paradas visando o aumento da eficiência produtiva e a garantia da continuidade operacional de suas fábricas. A parada geral da unidade de Otacílio Costa (SC) ocorreu dentro do cronograma original e a unidade de Ortigueira (PR) – Puma I manteve seu planejamento inalterado. As unidades de Monte Alegre (PR) e Correia Pinto (SC) tiveram suas datas originais modificadas face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do avanço do COVID-19. Na unidade de Monte Alegre, a parada terá escopo reduzido nesse ano, contemplando somente a parada das plantas críticas, como caldeiras, digestores entre outros equipamentos, fundamental para garantir a segurança do site. A parada geral completa deverá ocorrer no primeiro trimestre de 2021. O cronograma abaixo está sujeito a alterações futuras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Cronograma de Paradas de Manutenção												
Unidade Fabril	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I										OR		
Monte Alegre (PR)						MA		MA				
Correia Pinto (SC)					CP					CP		
Otacílio Costa (SC)		OC										

Legenda:

A realizar	Executada	Postergada
------------	-----------	------------

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou em uma receita de R\$ 32 milhões no segundo trimestre de 2020. Este valor foi impactado negativamente pela queda nos preços de madeira utilizados na avaliação e pela revisão da taxa de desconto utilizada no cálculo. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 268 milhões no mesmo período. A exaustão do ativo biológico no 2T20 seguiu em patamar similar ao verificado nos trimestres anteriores, porém superior ao mesmo período de 2019, devido à maior utilização de madeira de terceiros no abastecimento das unidades industriais, colheita de madeira mais madura que contam com maior valor agregado e maior volume de produção e vendas de papel e celulose.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 236 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Lucro (prejuízo) Líquido	(383)	(3.143)	72	88%	n/a	(3.525)	(124)	-2745%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(268)	(1.713)	27	84%	n/a	(1.981)	307	n/a
(+) Financeiras líquidas	1.398	5.488	340	-75%	311%	6.886	790	772%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	621	635	541	-2%	15%	1.256	975	29%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(32)	(217)	(21)	-85%	50%	(249)	17	n/a
(-) Equivalência patrimonial	(4)	(22)	(2)	-83%	85%	(26)	(4)	-590%
EBITDA Ajustado	1.333	1.028	957	30%	39%	2.361	1.962	20%
Margem EBITDA Ajustado	45%	40%	37%	+ 4 p.p.	+ 8 p.p.	43%	39%	+ 4 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas e a desvalorização do real frente ao dólar foram determinantes para o crescimento de 14% na receita líquida do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de *commodities* como a celulose. Em paralelo, o desempenho operacional da Klabin no trimestre, que resultou em bons níveis de produção e custos abaixo do planejado, aliado a postergação da parada geral de manutenção da unidade Monte Alegre contribuíram para o resultado do período.

O **Ebitda Ajustado** no segundo trimestre foi de R\$ 1.333 milhões, aumento de 39% em relação ao segundo trimestre de 2019, com margem de 45%. Em base recorrente, a Klabin obteve o melhor EBITDA Ajustado trimestral da sua história, durante um período de grandes incertezas causadas pela pandemia. Isso é resultado de um modelo de negócios integrado e verticalizado, que provê à Companhia a flexibilidade operacional

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

necessária para ajustar sua produção e vendas a depender do ciclo econômico, bem como a exposição comercial a setores resilientes da economia brasileira e mundial.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	jun-20		mar-20	
Curto prazo				
Moeda Local	264	1%	873	3%
Moeda Estrangeira	406	1%	472	2%
Total curto prazo	670	2%	1.345	5%
Longo prazo				
Moeda local	5.489	18%	5.021	18%
Moeda estrangeira	24.514	80%	21.230	77%
Total longo prazo	30.003	98%	26.251	95%
Total moeda local	5.753	19%	5.893	21%
Total moeda estrangeira ¹	24.920	81%	21.703	79%
Endividamento bruto	30.673		27.596	
(-) Disponibilidades	9.868		7.215	
Endividamento líquido	20.805		20.381	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - US\$	3,6 x		3,7 x	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - R\$	4,4 x		4,7 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 30.673 milhões, aumento de R\$ 3.077 milhões em relação ao observado no final do 1T20, explicado substancialmente por captações vinculadas ao Projeto Puma II e sacadas neste trimestre, e pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia e marcação a mercado de instrumentos derivativos de *swap* de taxa de juros, ambos sem efeito caixa. Da dívida total da Companhia, R\$ 24.920 milhões, ou 81% (US\$ 4.547 milhões) são denominadas em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

No período, houve estabilidade do **prazo médio total de vencimento** dos financiamentos, que no final do 1T20 era de 113 meses e encerrou o 2T20 com prazo médio de 114 meses, sendo 70 meses para os financiamentos em moeda local e 123 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. O **custo médio dos financiamentos** da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, apresentou ligeira redução pelo processo de *liability management* e condições macroeconômicas. O custo médio das dívidas em dólar, que foi de 5,1% a.a. ao final do trimestre anterior, terminou o 2T20 em 4,6% a.a., acrescido da variação cambial no período. No que se refere às dívidas em reais, houve redução no custo financeiro que foi de 5,3% a.a. no 1T20 para 3,6% a.a. no trimestre atual, explicada principalmente pelo vencimento e conversão da 1ª série das debêntures de 7ª emissão em ações, que tinha custo financeiro de IPCA + 7,25%, e que a partir de agora não faz mais parte do endividamento da Companhia. Adicionalmente, as quedas nas taxas de juros e da inflação no Brasil têm contribuído para a redução do custo de dívida em reais da Klabin.

Prazo Médio / Custo da Dívida	2T20	1T20	2T19
Custo moeda local	3,6% a.a.	5,3% a.a.	7,6% a.a.
Custo moeda estrangeira	4,6% a.a.	5,1% a.a.	5,6% a.a.
Prazo médio	114 meses	113 meses	94 meses

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 9.868 milhões, aumento de R\$ 2.653 milhões em relação ao final do 1T20. Esse crescimento é explicado majoritariamente pelo saque de parte do financiamento vinculado ao Projeto Puma II, aliado a geração de caixa do período. Essa posição de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

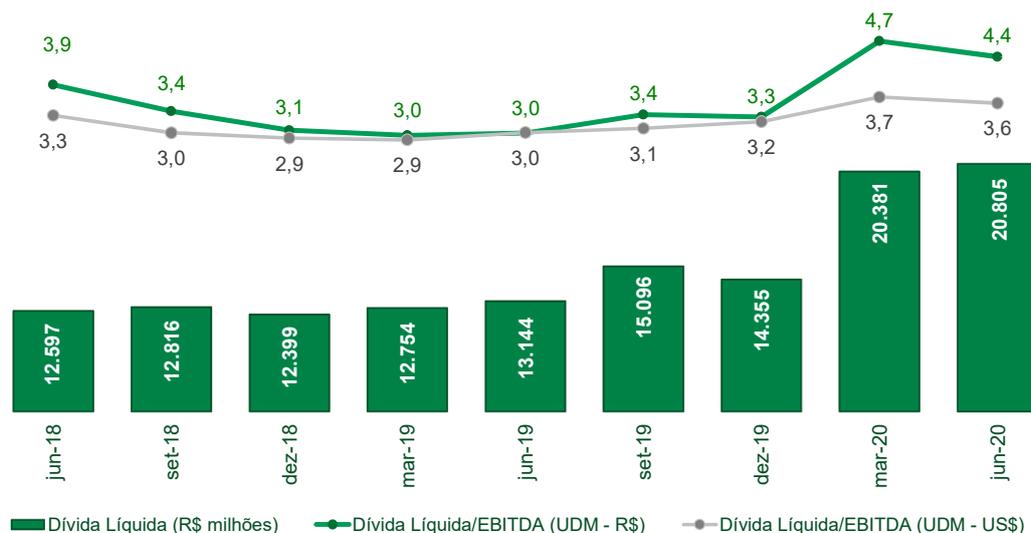
caixa é suficiente para suportar a amortização de 65 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2.738 milhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% a.a..

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, com saldo a sacar de US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, com saldo a sacar de US\$ 178 milhões; (iii) BNDES com saldo a sacar de R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos serão sacados conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2020 totalizou R\$ 20.805 milhões, aumento de R\$ 424 milhões comparado ao verificado no final do 1T20, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar. Esse impacto, que não acarreta efeito caixa, foi parcialmente compensado pela geração de caixa no período. A despeito do aumento no endividamento líquido, a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em reais, reduziu de 4,7 para 4,4 vezes devido ao aumento do EBITDA ajustado em comparação aos 12 meses anteriores. A relação Dívida Líquida/EBITDA medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, também apresentou redução, saindo de 3,7 vezes no trimestre anterior para 3,6 vezes.

Nesse trimestre, merece destaque a aprovação pelo Conselho de Administração da **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia. Esse foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. As política está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			6M20/6M19
Despesas Financeiras	(308)	(452)	(536)	-32%	-43%	(760)	(947)	-20%
Receitas Financeiras	126	107	174	17%	-28%	233	314	-26%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(464)	(1.717)	(188)	-73%	146%	(2.181)	(349)	526%
Resultado Financeiro	(646)	(2.062)	(550)	-69%	17%	(2.708)	(981)	176%
Variações Cambiais Líquidas	(752)	(3.426)	211	-78%	n/a	(4.178)	192	n/a
Financeiras Líquidas	(1.398)	(5.488)	(340)	-75%	312%	(6.886)	(789)	772%

n/a - Não aplicável

No segundo trimestre as **despesas financeiras** foram de R\$ 308 milhões, redução de R\$ 144 milhões em relação ao 1T20, influenciadas por menores despesas de juros e de comissões vinculadas à emissão de dívida. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 126 milhões no trimestre, aumento de R\$ 19 milhões frente ao trimestre anterior.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,48/US\$, 5% superior à taxa observada ao final do 1T20, impactando negativamente o valor de marcação a mercado de *swap* de taxas de juros em R\$ 464 milhões. Estes *swaps* são atrelados a financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. A desvalorização do real também gerou efeito negativo na linha de variação cambial líquida em R\$ 752 milhões do período, devido ao impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que essas variações, que representam um total de R\$ 1.216 milhões não têm, substancialmente, efeito caixa.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20	6M19	UDM ¹
EBITDA Ajustado	1.333	1.028	957	2.361	1.962	4.721
(-) Capex ⁴	(998)	(820)	(581)	(1.818)	(877)	(3.514)
(-) Juros pagos/recebidos	(453)	(243)	(280)	(696)	(638)	(1.268)
(-) Imposto de renda e CS	(3)	(1)	(2)	(4)	(161)	(48)
(+/-) Capital de giro	578	(308)	(71)	270	(320)	171
(-) Dividendos + JCP	-	(223)	(201)	(223)	(471)	(709)
(+/-) Outros	(1)	(32)	(1)	(33)	(4)	(32)
Fluxo de Caixa Livre	457	(600)	(178)	(143)	(509)	(679)
Dividendos	-	223	201	223	471	709
Projeto Puma II	908	527	288	1.436	288	2.419
Projetos especiais e de expansão	4	23	57	27	107	157
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	1.370	173	368	1.542	357	2.606
FCL ajustado Yield³						13,7%

¹ UDM - últimos doze meses.² excluídos dividendos e projetos de expansão³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.⁴ Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

Além do impacto do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa do período também foi beneficiada por uma redução no capital de giro da Companhia de R\$ 578 milhões. Adicionalmente à contínua busca por otimização do capital de giro, no trimestre houve a retomada das operações de desconto de recebíveis, que foram temporariamente suspensas no 1T20 pelos impactos da COVID-19 em seus custos.

Já em relação a linha de juros pagos/recebidos, esta foi afetada pontualmente pelo pagamento de R\$ 122 milhões de juros associado à conversão da primeira série das debêntures de 7ª emissão. Além disso, na comparação com o 2T19, foram captados em 2019 e início de 2020 recursos via emissão de *bonds* cujos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

pagamentos de juros semestrais ocorrem em abril e outubro, meses que dessa forma passam a concentrar maior despesa financeira caixa quando comparados a outros períodos do ano.

Como resultado destes fatores, mesmo com os investimentos de R\$ 908 milhões associados ao projeto de expansão Puma II, o **Fluxo de Caixa Livre** do período foi positivo em R\$ 457 milhões. O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R\$ 1.370 milhões no trimestre.

Nos últimos doze meses, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 2.606 milhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 13,7%.

Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital (ROIC)*¹, foi de 13,3% no período acumulado dos últimos 12 meses.

ROIC ¹ (R\$ milhões) - UDM ³	2T20	1T20	2T19
Ativo Total	35.762	35.029	30.887
(-) Passivo Total (ex-passivos financeiros)	3.483	3.561	3.514
(-) Obras em andamento	2.424	1.769	562
Capital Investido	29.855	29.699	26.811
(-) Ajuste CPC 29 ²	1.745	1.809	1.935
Capital Investido Ajustado	28.110	27.890	24.876
EBITDA Ajustado	4.721	4.345	4.343
(-) Capex de manutenção	(938)	(1.089)	(915)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(48)	(47)	(319)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	3.735	3.209	3.109
ROIC	13,3%	11,5%	12,5%

¹ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

² VI. Justo do Ativo Biológico – Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 2T20:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	311	471	660	(4)	1.501
Mercado Externo	-	715	649	92	-	1.455
Receita de terceiros	63	1.026	1.120	752	(4)	2.956
Receitas entre segmentos	401	23	380	8	(813)	-
Vendas Líquidas Totais	464	1.049	1.500	760	(817)	2.956
Variação valor justo ativos biológicos	32	-	-	-	-	32
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(712)	(449)	(846)	(650)	813	(1.845)
Lucro Bruto	(217)	600	655	109	(4)	1.143
Despesas Operacionais	(1)	(154)	(150)	(89)	(2)	(396)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(218)	446	504	21	(6)	747

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Madeira	404	391	454	3%	-11%	795	901	-12%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	63	49	69	27%	-9%	112	136	-18%

No 2T20, a Klabin vendeu 404 mil toneladas de madeira, registrando uma redução de 11% em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 63 milhões no trimestre.

A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em celulose e papel.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Celulose fibra curta	299	283	283	6%	6%	582	575	1%
Celulose fibra longa / fluff	114	114	104	0%	9%	227	208	10%
Volume Total Produção Celulose	413	396	387	4%	7%	809	783	3%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Celulose fibra curta MI	68	96	82	-29%	-17%	164	141	17%
Celulose fibra curta ME	209	181	192	16%	9%	390	407	-4%
Celulose fibra curta	278	277	275	0%	1%	555	547	1%
Celulose fibra longa / fluff MI	42	48	45	-13%	-7%	90	85	7%
Celulose fibra longa / fluff ME	60	58	52	5%	16%	118	92	29%
Celulose fibra longa / fluff	102	106	97	-3%	6%	208	176	18%
Volume Total Celulose	380	383	371	-1%	2%	763	724	5%
Receita (R\$ milhões)								
Receita total fibra curta	674	546	669	23%	1%	1.220	1.340	-9%
Receita total fibra longa	346	283	289	22%	20%	629	539	17%
Receita total celulose	1.019	829	958	23%	6%	1.849	1.879	-2%

A produção da Unidade Celulose atingiu 413 mil toneladas no trimestre, crescimento de 7% na comparação anual e 4% acima do verificado no trimestre anterior. Esse crescimento demonstra o sólido desempenho operacional da Unidade Puma, com volume produzido acima do planejado para o período e índices de produtividade em patamar elevado.

O volume vendido de celulose apresentou crescimento de 2% em relação ao 2T19, com expedição total de 380 mil toneladas no período, encerrando o semestre com crescimento de 5% nas vendas. A diversificação e flexibilidade operacional da unidade de celulose da Klabin, sendo a única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, longa e fluff, bem como a adoção de uma estratégia comercial sem concentração regional continuaram contribuindo para o crescimento em um trimestre marcado por volatilidade em mercados internacionais como consequência da pandemia do COVID-19.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No início do trimestre, a relação de oferta e demanda da indústria de celulose ainda apresentava sinais de melhora permitindo modesta recuperação de preços em todas as fibras. Houve uma tentativa de implementar mais alguns aumentos de preço, que foram parcialmente bem sucedidos, mas com mais sucesso na fibra longa e no *fluff*, puxados pelo setor de higiene que compensou parcialmente as perdas de papéis gráficos que passa por um momento desafiador. A partir do mês de maio, com o início da normalização da demanda por *tissue* que vinha compensando por ora a queda verificada em mercados de imprimir e escrever, vimos uma deterioração por parte da demanda, gerando pressão nos preços de celulose, principalmente na China.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 1.019 milhões no trimestre, crescimento de 23% em relação ao primeiro trimestre do ano. Além do benefício da desvalorização cambial, esse crescimento é explicado pelo sucesso na implantação do aumento de preços anunciada no início do ano, para a fibra curta e longa, bem como pelo maior volume de vendas de *fluff*, cuja demanda demonstrou maior resiliência.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Kraftliner MI	40	47	44	-16%	-9%	87	90	-3%
Kraftliner ME	74	58	50	28%	50%	133	104	27%
Kraftliner	114	105	93	8%	22%	220	194	13%
Cartões Revestidos MI	95	94	90	1%	6%	189	181	4%
Cartões Revestidos ME	87	75	76	15%	15%	162	132	23%
Cartões Revestidos	182	169	166	8%	10%	351	313	12%
Total Papéis	494	482	461	3%	7%	976	900	8%
Receita (R\$ milhões)								
Receita Kraftliner	327	264	240	24%	36%	591	508	16%
Receita Cartões Revestidos	782	655	599	19%	31%	1.438	1.128	27%
Receita Total Papéis	1.109	919	839	21%	32%	2.028	1.635	24%

Kraftliner

O mercado de kraftliner apresentou ligeira recuperação de preços no trimestre, conforme apuração do FOEX. O preço médio deste produto para vendas na Europa foi de US\$ 648/t, aumento de 1% na comparação com o trimestre anterior.

A Klabin vendeu 114 mil toneladas no trimestre, crescimento de 22% na comparação com o 2T19. Utilizando-se mais uma vez da sua flexibilidade operacional, a Klabin direcionou maior volume de kraftliner e sackkraft (papel para sacos) para o mercado externo, mitigando os efeitos da redução de demanda por embalagens para os setores industriais (bens duráveis) e de construção civil no mercado interno.

Outro ponto que vale destacar foi o desempenho operacional das fábricas de papéis, que produziram volume superior ao planejado. Além disso, houve a postergação da parada geral da fábrica de Monte Alegre, que normalmente ocorre no segundo trimestre, mas que este ano ocorrerá no mês de agosto em decorrência da pandemia.

A receita líquida de vendas de kraftliner foi de R\$ 327 milhões, aumento de 36% na comparação anual. Além do maior volume de vendas, a receita foi beneficiada pelo mix de geografias em que a Klabin atua, aumento de preço implementado no mercado doméstico e a desvalorização cambial do período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Cartões

Seguindo trajetória apresentada nos trimestres anteriores, as vendas mantiveram forte crescimento com volumes de 182 mil toneladas no 2T20, aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionadas pelas vendas ao mercado externo, que registraram elevação de 15% na mesma comparação.

A exposição da Klabin a mercados mais resilientes, como de alimentos e bebidas e bens não duráveis, colaborou novamente para o resultado positivo da Companhia. O destaque de crescimento no trimestre foram as vendas de cartões para líquidos e de linhas dedicadas ao mercado alimentício.

A receita líquida de vendas de cartões foi de R\$ 782 milhões, crescimento de 31% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida no período, além do crescimento de volumes, foi beneficiada pela desvalorização do real no 2T20.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	2T20	1T20	2T19	Δ		6M20	6M19	Δ
				2T20/1T20	2T20/2T19			6M20/6M19
Embalagens	181	191	188	-5%	-3%	372	370	1%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens	742	771	725	-4%	2%	1.512	1.427	6%

Conforme apuração da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), o primeiro semestre acumulou crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período de 2019, com destaque para o crescimento de 7,5% no primeiro trimestre. No segundo trimestre, com o agravamento da pandemia e medidas de isolamento social em todo o país, o volume de expedição de papelão ondulado registrou queda nos meses de abril e maio, que pode ser explicada principalmente pela redução nas vendas de produtos duráveis. Em junho, com a reabertura gradual das indústrias que estavam paradas, além da resiliência nas vendas de produtos não duráveis, a expedição de papelão ondulado apresentou recuperação com crescimento de 6,2% em relação a junho de 2019, encerrando o segundo trimestre com queda de 3,2% frente ao mesmo período do ano anterior. As vendas de embalagens da Klabin totalizaram 181 mil toneladas no trimestre, registrando retração de 3% em relação ao segundo trimestre de 2019. Essa redução se deve principalmente a queda nas vendas de sacos industriais ao mercado externo. No mercado interno, a demanda por sacos industriais no início do trimestre foi fortemente impactada pela COVID-19, porém mostrando sinais de recuperação a partir do mês de maio. Diante disso, a Klabin lançou mão de sua flexibilidade operacional para exportar bobinas de sackraft (papel para sacos), minimizando os efeitos dessa queda de demanda em seus resultados.

No mercado de papelão ondulado, a Klabin contou com crescimento nos volumes de vendas e preços no segundo trimestre em relação ao mesmo trimestre de 2019 com destaque para os mercados de proteínas, alimentos industrializados, higiene e limpeza e *e-commerce*. Em relação a este último, percebemos crescimento de mais de 100% nos três pilares de atuação: no *e-commerce* de seus clientes atuais, nas plataformas de marketplace e também em sua plataforma virtual (**Klabin For You**). Oferecer garantia de suprimento e flexibilidade com pronto atendimento ao rápido aumento de demanda nos mercados comprovam a excelência no serviço prestado pela Companhia e a elevada capacidade de produção e entrega desses produtos, utilizando-se das diversas fábricas instaladas pelo país. O faturamento líquido apresentou crescimento de 2% na comparação com o 2T19, beneficiado pelos aumentos de preços realizados ao longo dos últimos 12 meses, repetindo o desempenho de ganho de rentabilidade dos trimestres anteriores.

A aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper no Brasil (IP), anunciada no primeiro trimestre, está em processo de avaliação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), com perspectiva de finalização no segundo semestre deste ano. No dia 24 de junho, a Klabin comunicou ao mercado que firmou os documentos necessários para a venda ao Grupo Klingele Paper &

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Packaging da unidade de papéis kraftliner localizada na cidade de Nova Campina (SP), proveniente da aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado da International Paper do Brasil, pelo valor de R\$ 196 milhões. A transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, dentre elas a aprovação pelo CADE da Aquisição dos ativos da International Paper no Brasil (IP), bem como seu respectivo *closing* e realização de reorganização societária para transferir os ativos objeto desta transação. A venda de Nova Campina reforça o racional estratégico do anúncio da Aquisição da IP, que enfatiza o foco nas unidades de embalagens – papelão ondulado e papel reciclado – e sua integração com as atuais e futuras máquinas de papeis da Klabin.

Investimentos

R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	6M20
Florestal	47	72	92	118
Continuidade operacional	39	198	144	237
Projetos especiais e expansões	4	23	57	26
Projeto Puma II	908	527	288	1.435
Total	998	820	581	1.817

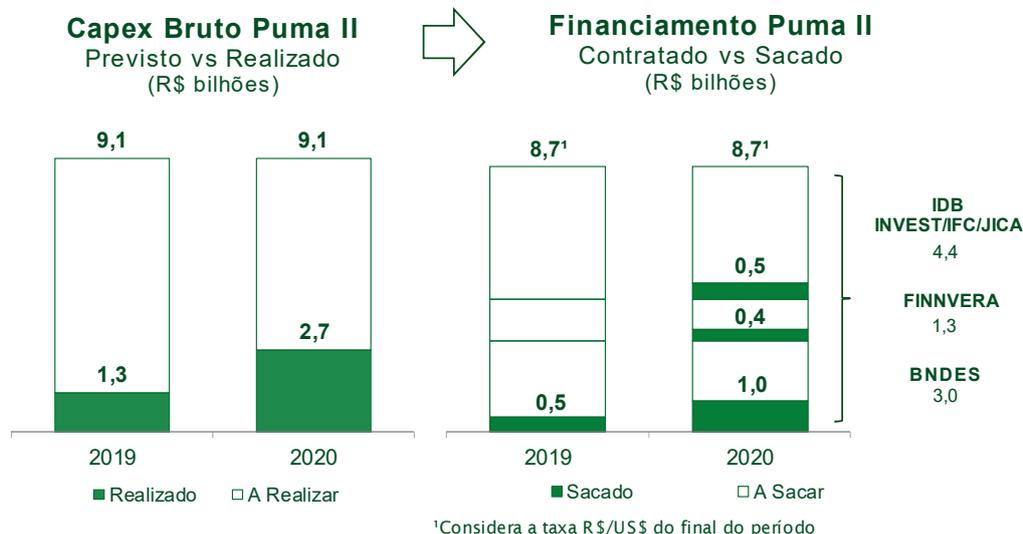
Ao longo do segundo trimestre de 2020 a Klabin investiu R\$ 998 milhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 47 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 39 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos os

investimentos em manutenção operacional da Companhia. Os investimentos em silvicultura foram menores no segundo trimestre devido à prolongada estiagem na região em que os ativos florestais da Klabin estão localizados e consequente postergação de plantio em algumas áreas. Parte dos investimentos em manutenção também foram postergados para o segundo semestre, que concentrará maior parte do montante orçado para o ano. Não obstante este efeito de calendário nos investimentos em manutenção operacional da Klabin, o orçamento para o ano de 2020 segue inalterado. Adicionalmente, R\$ 4 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno para atender propósitos estratégicos da Companhia. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existente no balanço da Klabin.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 2,707 bilhões, dos quais R\$ 908 milhões referem-se ao segundo trimestre de 2020 e R\$ 1,435 bilhão referente ao acumulado nos seis meses do ano de 2020. Após a realização do processo de desmobilização temporária dos profissionais envolvidos nas obras de construção civil e montagem do projeto, conforme Fato Relevante divulgado no dia 23 de março de 2020, a Companhia efetuou a remobilização gradual dos trabalhadores no *site* ao longo do 2T20. Atualmente, a primeira máquina de papéis para embalagens do projeto conta com 45% do cronograma das obras já executado.

Aprovado no dia 16 de abril de 2019 e com Capex bruto previsto em R\$ 9,1 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

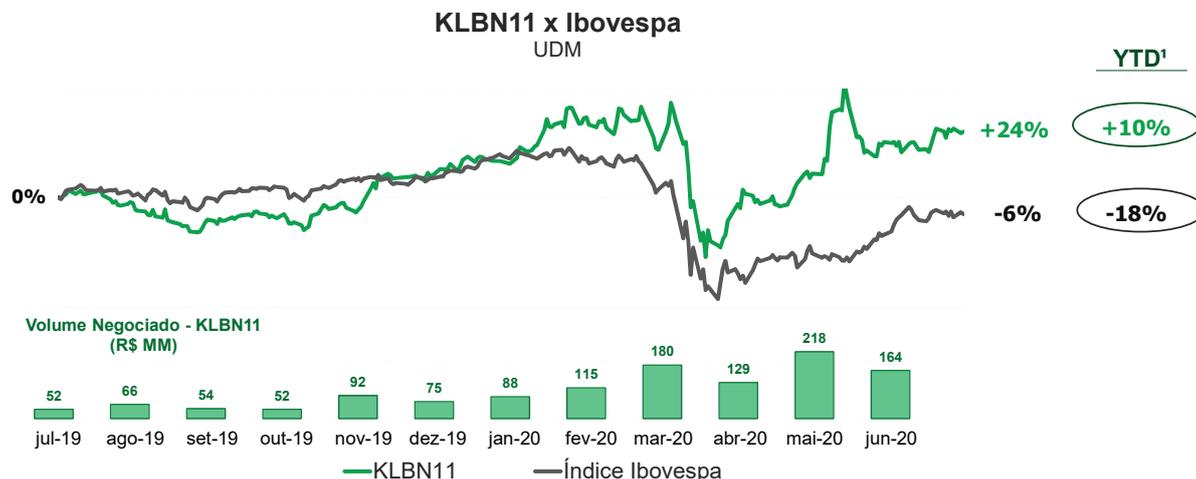


Mercado de Capitais

Renda Variável

No segundo trimestre de 2020 as Units da Klabin (KLB11) registraram valorização de 27%, frente a uma valorização de 30% do Índice Ibovespa. Nos Últimos Doze Meses, as Units tiveram uma alta de 24%, ao passo que o Ibovespa desvalorizou-se 6%. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando o número 543 milhões de Units transacionadas no trimestre e volume financeiro médio diário de R\$ 170 milhões em negócios. A cotação máxima registrada foi de R\$ 23,25 no dia 13/05/2020 e a mínima foi de R\$ 15,75 no pregão do dia 01/04/2020.

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 15 de junho de 2020, a Klabin aumentou o seu capital social por meio da emissão de 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, através do exercício do Bônus de Subscrição da 7ª Emissão de Debêntures da Companhia. O capital social total passou, portanto, a ser integralizado por 5.548 milhões de ações, das quais 2.012 milhões são ordinárias e 3.536 milhões são preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano como ADRs Nível I, sendo listadas no mercado de balcão OTC (“over-the-counter”) sob o código KLBAY.



¹ YTD: Year to Date (Evolução no ano). De 30/12/2019 a 30/06/2020

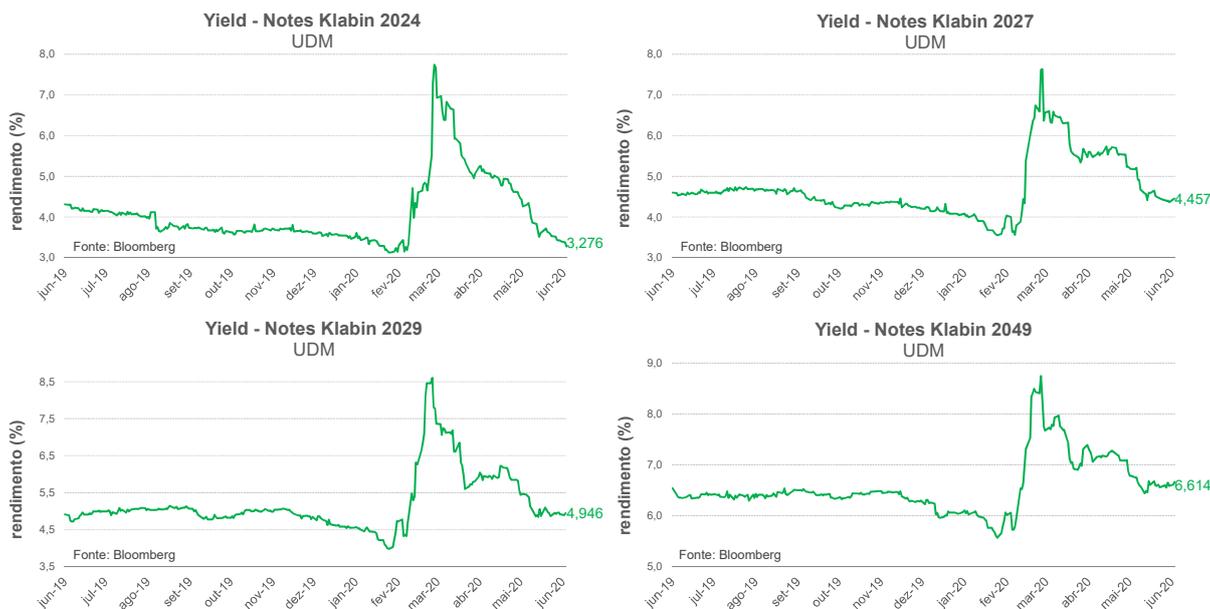
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo 8º ano consecutivo. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).

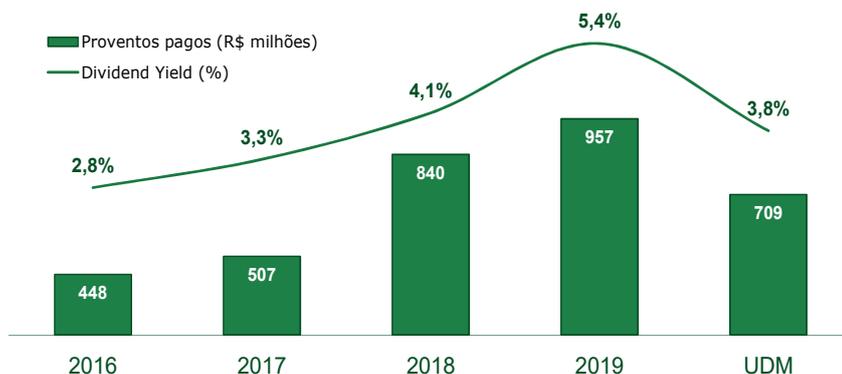
Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) no mercado internacional. Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados à aplicação exclusiva em *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Proventos



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O lucro líquido contábil da Klabin nos primeiros seis meses de 2020 foi afetado negativamente pela rápida e intensa desvalorização do real frente ao dólar, conforme explicado nas seções de endividamento e resultado financeiro. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin está temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas. Em decorrência disso, não houve distribuição de proventos no 2T20.

No trimestre, merece destaque a aprovação pelo Conselho de Administração da **Política de Dividendos e Juros sob Capital Próprio** da Companhia. Esse foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. A política está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

No acumulado dos Últimos Doze Meses (UDM) a Companhia distribuiu aos seus acionistas um total de R\$ 709 milhões em proventos, o que representa um *dividend yield* de 3,8% sobre o valor médio da Unit no período.

Eventos Subsequentes

- Conforme comunicado por meio de Fato Relevante, em reunião do dia 21 de julho de 2020, o Conselho de Administração, pela maioria de seus membros independentes, deliberou aprovar os termos de negociação procedida entre a diretoria da Companhia e a Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. (“Sogemar”), que prevê a incorporação de Sogemar pela Companhia, com a correspondente emissão de 92.902.188 ações ordinárias de emissão da Klabin em favor dos acionistas de Sogemar (“Incorporação”). Além da elaboração e celebração dos documentos necessários, a Incorporação dependerá, para sua implementação, da aprovação da maioria dos acionistas presentes em assembleia geral a ser oportunamente convocada, titulares de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia e que não sejam, direta ou indiretamente, sócios da Sogemar.

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	68	355	442	637	(1)	1.501
Mercado Externo	-	607	400	92	-	1.099
Receita de terceiros	68	962	842	729	(1)	2.600
Receitas entre segmentos	358	29	405	6	(798)	-
Vendas Líquidas Totais	426	991	1.247	735	(799)	2.600
Variação valor justo ativos biológicos	21		-	-		21
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(631)	(468)	(971)	(621)	821	(1.870)
Lucro Bruto	(184)	523	276	114	22	751
Despesas Operacionais	(33)	(97)	(124)	(97)	40	(311)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(217)	426	152	17	62	440

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações trimestrais dos períodos de três e seis meses findos
em 30 de junho de 2020**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	41
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	43
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	45
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	47
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	48
1 INFORMAÇÕES GERAIS	49
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	53
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	54
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	55
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	56
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	57
7 PARTES RELACIONADAS	59
8 ESTOQUES	61
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	61
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	62
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	66
12 IMOBILIZADO	67
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	69
14 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	71
15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	75
16 DEBÊNTURES	80
17 FORNECEDORES	82
18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	82
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85
20 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	88
21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	89
22 RESULTADO FINANCEIRO	91
23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	92
24 RESULTADO POR AÇÃO	93
25 SEGMENTOS OPERACIONAIS	94
26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	98
27 COBERTURA DE SEGUROS	103
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	103

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.360.469	7.735.568	8.037.284	8.340.386
Títulos e valores mobiliários	5	1.818.110	1.382.259	1.831.094	1.390.529
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.537.234	1.440.416	2.170.051	1.908.974
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(57.200)	(49.451)	(57.239)	(49.469)
Partes relacionadas	7	994.454	739.542	-	-
Estoques	8	1.308.580	1.166.619	1.557.530	1.332.244
Tributos a recuperar	9	780.177	505.277	786.319	505.411
Outros ativos		166.433	240.524	195.312	245.869
Total do ativo circulante		13.908.257	13.160.754	14.520.351	13.673.944
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.266.347	-	1.244.142	-
Depósitos judiciais	18	123.241	115.747	124.673	117.179
Tributos a recuperar	9	1.046.192	1.944.656	1.046.192	1.944.656
Outros ativos		226.070	271.450	225.402	270.817
		2.661.850	2.331.853	2.640.409	2.332.652
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.673.207	1.542.061	255.785	160.970
. Outros		9.688	9.687	9.688	9.687
Imobilizado	12	14.359.142	13.034.714	14.644.323	13.241.181
Ativos biológicos	13	3.106.469	3.375.564	4.402.402	4.712.381
Direito de uso de ativos intangíveis	14	679.160	491.616	681.761	494.399
		73.243	77.828	74.346	77.868
		19.900.909	18.531.470	20.068.305	18.696.486
Total do ativo não circulante		22.562.759	20.863.323	22.708.714	21.029.138
Total do ativo		36.471.016	34.024.077	37.229.065	34.703.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em empréstimos e financiamentos	15	668.742	758.385	598.636	701.783
Debêntures	16	71.522	572.759	71.522	572.759
Fornecedores	17	1.050.543	865.029	1.094.828	887.092
Fornecedores risco sacado	17	200.982	137.164	200.982	137.164
Obrigações fiscais		33.438	63.925	38.530	67.079
Obrigações sociais e trabalhistas		290.313	297.355	294.269	301.288
Partes relacionadas	7	26.434	39.845	5.422	5.347
Dividendos e/ou JCP a pagar	19	-	200.000	-	200.000
Passivos de arrendamentos	14	107.851	100.198	108.169	100.509
Outras contas a pagar e provisões		148.687	125.534	155.767	131.502
Total do passivo circulante		2.598.512	3.160.194	2.568.125	3.104.523
Não circulante					
Em empréstimos e financiamentos	15	28.277.098	21.617.742	28.149.962	21.539.392
Debêntures	16	1.853.107	1.271.338	1.853.107	1.271.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	1.123.993	-	1.145.069
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	57.364	60.519	57.364	60.519
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	326.266	333.183
Passivos de arrendamentos	14	577.514	394.233	579.840	396.720
Provisão do passivo atuarial		170.497	167.984	170.497	167.984
Outras contas a pagar e provisões		148.574	181.192	150.060	183.081
Total do passivo não circulante		31.084.154	24.817.001	31.287.096	25.097.286
Total do passivo		33.682.666	27.977.195	33.855.221	28.201.809
Patrimônio líquido					
Capital social		4.475.481	4.076.035	4.475.481	4.076.035
Reservas de capital		(365.791)	(350.622)	(365.791)	(350.622)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.517.044	1.517.044	1.517.044	1.517.044
Ajustes de avaliação patrimonial		922.365	942.994	922.365	942.994
Resultados acumulados		(3.631.585)	-	(3.631.585)	-
Ações em tesouraria		(177.869)	(187.274)	(177.869)	(187.274)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	19	2.788.350	6.046.882	2.788.350	6.046.882
Participação dos acionistas não controladores	25	-	-	585.494	454.391
Patrimônio líquido consolidado		2.788.350	6.046.882	3.373.844	6.501.273
Total do passivo e patrimônio líquido		36.471.016	34.024.077	37.229.065	34.703.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/4 à 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020	1/4 à 30/06/2019	1/1 a 30/06/2019
Receita líquida de vendas	20	2.985.201	5.605.942	2.569.557	5.043.347
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	(26.408)	208.691	4.893	6.654
Custo dos produtos vendidos	21	(1.824.926)	(3.620.415)	(1.868.101)	(3.454.705)
Lucro bruto		<u>1.133.867</u>	<u>2.194.218</u>	<u>706.349</u>	<u>1.595.296</u>
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(265.855)	(497.503)	(205.514)	(390.145)
Gerais e administrativas	21	(153.129)	(299.482)	(154.489)	(288.656)
Outras líquidas	21	<u>50.561</u>	<u>61.915</u>	<u>59.483</u>	<u>59.690</u>
		(368.423)	(735.070)	(300.520)	(619.111)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>38.942</u>	<u>124.370</u>	<u>15.437</u>	<u>(37.003)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>804.386</u>	<u>1.583.518</u>	<u>421.266</u>	<u>939.182</u>
Resultado financeiro	22	<u>(1.512.734)</u>	<u>(7.176.693)</u>	<u>(337.983)</u>	<u>(779.742)</u>
Receitas financeiras	22	206.891	774.131	164.695	308.656
Despesas financeiras	22	<u>(1.719.625)</u>	<u>(7.950.824)</u>	<u>(502.678)</u>	<u>(1.088.398)</u>
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		(708.348)	(5.593.175)	83.283	159.440
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(189.160)	(406.958)	(146.306)	(222.216)
. Diferido	10	<u>459.434</u>	<u>2.391.548</u>	<u>133.186</u>	<u>(67.855)</u>
		<u>270.274</u>	<u>1.984.590</u>	<u>(13.120)</u>	<u>(290.071)</u>
(Prejuízo) lucro líquido do período		<u>(438.074)</u>	<u>(3.608.585)</u>	<u>70.163</u>	<u>(130.631)</u>
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R\$	24	<u>(0,0653)</u>	<u>(0,6666)</u>	<u>0,0133</u>	<u>(0,0248)</u>
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R\$	24	<u>(0,0653)</u>	<u>(0,6666)</u>	<u>0,0133</u>	<u>(0,0248)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/4 à 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020	1/4 à 30/06/2019	1/1 a 30/06/2019
Receita líquida de vendas	20	2.956.397	5.547.784	2.599.819	5.089.843
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	31.563	248.821	21.050	(17.200)
Custo dos produtos vendidos	21	(1.844.908)	(3.659.335)	(1.870.231)	(3.464.173)
Lucro bruto		1.143.052	2.137.270	750.638	1.608.470
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(289.433)	(536.422)	(213.394)	(403.119)
Gerais e administrativas	21	(157.118)	(306.239)	(159.503)	(297.972)
Outras líquidas	21	47.000	58.913	59.891	62.045
		(399.551)	(783.748)	(313.006)	(639.046)
Resultado de equivalência patrimonial	11	3.745	26.032	2.028	3.773
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		747.246	1.379.554	439.660	973.197
Resultado financeiro	22	(1.397.601)	(6.885.934)	(339.935)	(790.097)
Receitas financeiras	22	231.752	809.684	179.490	326.543
Despesas financeiras	22	(1.629.353)	(7.695.618)	(519.425)	(1.116.640)
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		(650.355)	(5.506.380)	99.725	183.100
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(192.046)	(413.008)	(160.848)	(241.404)
. Diferido	10	459.671	2.394.115	133.373	(65.610)
		267.625	1.981.107	(27.475)	(307.014)
(Prejuízo) lucro líquido do período		(382.730)	(3.525.273)	72.250	(123.914)
Atribuído aos acionistas de Klabin		(438.074)	(3.608.585)	70.163	(130.631)
Atribuído aos acionistas não controladores		55.344	83.312	2.087	6.717
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R\$	24	(0,0653)	(0,6666)	0,0133	(0,0248)
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R\$	24	(0,0653)	(0,6666)	0,0133	(0,0248)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>
(Prejuízo) lucro líquido do período	(438.074)	(3.608.585)	70.163	(130.631)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(40.750)	(19.877)	(6.320)	(4.370)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	7.268	2.346	1.000	2.001
Resultado abrangente total do período (iii)	(471.556)	(3.626.116)	64.843	(133.000)
	Consolidado			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>
(Prejuízo) lucro líquido do período	(382.730)	(3.525.273)	72.250	(123.914)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(40.750)	(19.877)	(6.320)	(4.370)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	7.268	2.346	1.000	2.001
Resultado abrangente total do período (iii)	(416.212)	(3.542.804)	66.930	(126.283)
Atribuído aos acionistas de Klabin	(471.556)	(3.626.116)	64.843	(133.000)
Atribuído aos acionistas não controladores	55.344	83.312	2.087	6.717

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

(iii) Efeitos líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%, quando aplicável.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavalição		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	De ativos purpuros	De ativos líquidos	Reservas legais	Reservas de lucros e capital de giro	Investim.						
Em 31 de dezembro de 2018	48.795	336.257	336.258	392.233	392.233	472.222	392.233	(130.631)	130.631	6.720	370.944
Outros resultados abrangidos do período	-	7.606	-	-	-	(2.369)	-	(130.631)	(130.630)	6.720	(23.060)
Resultado abrangido total do período	-	7.606	-	-	-	(2.369)	-	(130.631)	(130.630)	6.720	(23.060)
Planejamento de ações (INCA 23)	-	-	-	-	-	(4.699)	4.699	-	12.305	-	12.305
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	3.001	-	-	-	5.185	4.999	-	5.185	-	5.185
Recompra em outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(3.001)	-	-	-	-	-
Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	(2.210)	-	-	-	-
Dividendos antecipados do exercício de 2019	-	-	-	-	-	-	(2.210)	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2019	48.795	330.623	330.623	392.233	392.233	922.233	392.233	(231.000)	231.000	24.715	370.944
Outros resultados abrangidos do período	-	-	-	-	-	(7.533)	-	(3.608.383)	(3.608.383)	81.103	(7.533)
Resultado abrangido total do exercício	-	-	-	-	-	(7.533)	-	(3.608.383)	(3.608.383)	81.103	(7,533)
Concessão de outorga de ações em tesouraria (Nota 1)	-	8.872	-	-	-	(4.716)	4.716	-	19.588	-	19,588
Planejamento de ações (INCA 23)	-	-	-	-	-	6.052	-	-	6.052	-	6,052
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(4.972)	(27)	-	-	-	-
Recompra em outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra em outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saída do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	(27)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(53.000)	(53.000)	-	(53,000)
Em 30 de junho de 2020	48.795	305.791	305.791	470.658	470.658	922.235	470.658	(3.031.953)	2.788.330	385.494	3.373.844

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.345.133	481.167	1.652.662	963.768
Caixa gerado nas operações	1.446.833	953.461	1.711.351	1.348.489
Prejuízo líquido do período	(3.608.585)	(130.631)	(3.525.273)	(123.914)
Depreciação e amortização	538.381	524.750	549.369	535.458
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(208.691)	(6.654)	(248.821)	17.200
Exaustão dos ativos biológicos	551.013	376.743	706.614	439.769
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.391.548)	67.855	(2.394.115)	65.610
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.001.509	375.551	6.908.423	712.588
Juros, variação monet. de debêntures	631.543	193.555	631.543	193.555
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(783.186)	(549.166)	(698.559)	(539.443)
Juros de arrendamentos	(185.565)	7.291	(185.502)	7.291
Provisão de juros - REFIS	-	14.372	-	14.372
Resultado na alienação de ativos	(6.914)	4.127	(6.914)	4.127
Resultado de equivalência patrimonial	(124.370)	37.003	(26.032)	(3.773)
Outras	33.246	38.665	618	25.649
Variações nos ativos e passivos	(101.700)	(472.294)	(58.689)	(384.721)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(343.981)	63.655	(253.307)	105.440
Estoques	(141.961)	(259.249)	(225.286)	(254.071)
Tributos a recuperar	623.564	243.539	622.394	248.231
Títulos e valores mobiliários	(435.851)	(42.368)	(440.565)	(42.281)
Outros ativos	180.018	4.989	156.519	44.497
Fornecedores	(179.058)	(27.059)	(156.836)	(10.943)
Obrigações fiscais	(30.487)	16.642	(28.549)	27.413
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.042)	(31.891)	(7.019)	(31.823)
Outros passivos	233.098	(282.400)	278.798	(310.104)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(158.152)	(4.838)	(161.080)
Caixa líquido atividades de investimento	(1.538.848)	(762.702)	(1.732.064)	(870.224)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.473.685)	(528.523)	(1.550.126)	(600.609)
Custo plantio ativos biológicos	(221.268)	(241.650)	(267.529)	(276.886)
Recebimento na alienação de ativos	82.210	7.271	82.210	7.271
Dividendos recebidos de empresas controladas	73.895	200	3.381	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(181.384)	4.683.939	(223.700)	4.275.246
Captação de empréstimos e financiamentos	3.584.092	7.730.850	3.742.446	7.565.728
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	995.000	-	995.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.305.585)	(3.499.932)	(3.517.770)	(3.739.501)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(180.069)	(31.636)	(180.069)	(31.636)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(70.410)	(49.506)	(70.627)	(49.506)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305	13.588	12.305
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	(2.142)	50.000	(2.142)
Saída de investidores SCPs	-	-	(2.000)	-
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(36.268)	(4.002)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(223.000)	(471.000)	(223.000)	(471.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(375.099)	4.402.404	(303.102)	4.368.790
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	7.735.568	5.337.203	8.340.386	5.733.854
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	7.360.469	9.739.607	8.037.284	10.102.644

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019
Receitas				
. Venda produtos	6.491.295	5.936.240	6.443.044	5.987.507
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	208.691	6.654	248.821	(17.200)
. Outras receitas	82.210	7.272	82.210	13.987
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	10.390	3.128	10.166	3.086
	6.792.586	5.953.294	6.784.241	5.987.380
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(2.038.767)	(1.098.337)	(2.108.643)	(1.115.118)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.227.007)	(1.968.758)	(1.068.196)	(1.895.418)
	(3.265.774)	(3.067.095)	(3.176.839)	(3.010.536)
Valor adicionado bruto	3.526.812	2.886.199	3.607.402	2.976.844
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.089.394)	(901.493)	(1.255.983)	(975.227)
Valor adicionado líquido produzido	2.437.418	1.984.706	2.351.419	2.001.617
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	124.370	(37.003)	26.032	3.773
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	774.131	308.656	809.684	326.543
	898.501	271.653	835.716	330.316
Valor adicionado total a distribuir	3.335.919	2.256.359	3.187.135	2.331.933
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	536.262	497.928	544.668	508.150
. Benefícios	170.251	150.757	172.311	153.196
. FGTS	32.587	44.299	32.686	44.382
	739.100	692.984	749.665	705.728
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(1.830.747)	495.145	(1.818.202)	516.299
. Estaduais	79.829	104.457	79.829	104.457
. Municipais	5.498	6.006	5.498	6.006
	(1.745.420)	605.608	(1.732.875)	626.762
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	7.950.824	1.088.398	7.695.618	1.116.636
	7.950.824	1.088.398	7.695.618	1.116.636
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	23.000	221.000	23.000	221.000
. Prejuízo retido do período	(3.631.585)	(351.631)	(3.631.585)	(344.910)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	83.312	6.717
	(3.608.585)	(130.631)	(3.525.273)	(117.193)
	3.335.919	2.256.359	3.187.135	2.331.933

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 05 de agosto de 2020.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A. (“Sapopema”)

Em 26 de julho de 2019 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Sapopema Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), juntamente com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da Sociedade com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no estado do Paraná - PR, com valor de R\$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação, R\$ 50 milhões em 27 de março de 2020 e o R\$ 335 milhões restantes serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito

Notas Explicativas

de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza, assim como a TIMO possui suas obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

A Klabin detém 52% do capital votante e 26% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões de Sapopema com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2037.

1.3 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 2,707 bilhões desembolsado até 30 de junho de 2020 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 900 milhões do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer entre os anos de 2019 e 2021.

Atualmente as obras relacionadas ao Puma II encontram-se em ritmo reduzido em função da COVID-19, vide detalhes na Nota explicativa 1.9.

1.4 Constituição da Klabin Paranaguá SPE S.A.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral “Klabin Paranaguá SPE S.A.” com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR.

Notas Explicativas

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral, especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, a ser firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 130 milhões e início de operações programado para janeiro de 2022.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

1.5 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se dará através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72 milhões, com participação na SPE de 25,5%. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza. A conclusão desta operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes.

1.6 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Conforme comunicado ao mercado no dia 29 de março de 2020, a Companhia firmou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”). A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em operações dessa natureza, entre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), não havendo compromissos financeiros assumidos até a sua efetiva aprovação.

Notas Explicativas

As operações da IP, foco da aquisição, possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado, com vendas representando 6,6% do *market share* do mercado doméstico de acordo com dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) em 2018. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

O investimento para essa aquisição é de R\$ 330 milhões, dos quais R\$ 280 milhões serão pagos na conclusão da operação e R\$ 50 milhões depois de um ano, sujeito a certas condições contratuais. A Companhia usará recursos próprios para o pagamento.

A Transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional trazendo maior estabilidade aos seus resultados.

1.7 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Conforme comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 196 milhões, sendo R\$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação e o restante em duas parcelas anuais.

A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, faz parte dos ativos da International Paper (vide informações na Nota Explicativa 1.6). Portanto, a efetivação e *closing* da venda está sujeita aos mesmos aspectos de conclusão daquela transação, dependendo da aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), além de reorganização societária para transferência dos ativos objetos da venda, não havendo compromissos financeiros assumidos até a sua efetiva aprovação.

A transação está alinhada à estratégia da Administração e disciplina na alocação de capital na geração de valor aos acionistas.

1.8 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)

Conforme Aviso aos Acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia.

Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais

1.9 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (“COVID-19”), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da

Notas Explicativas

Organização Mundial de Saúde (“OMS”), cancelando eventos internos e viagens adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Adicionalmente, conforme divulgado pela Companhia em Fato Relevante no dia 23 de março de 2020, as obras do Projeto Puma II foram suspensas, visando contenção da disseminação da doença e a segurança dos aproximadamente 4.500 colaboradores envolvidos nos trabalhos. Atualmente as atividades estão sendo retomadas de forma gradativa, mas em ritmo reduzido quando comparado ao cenário normal. Dado o cenário de incerteza de normalização das atividades no país, até o momento não é possível estabelecer os efeitos da paralisação no cronograma do projeto.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado e controlado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas Informações Trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na Nota Explicativa 26, esse efeito não afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas Informações Trimestrais por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na Nota Explicativa 26). Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas Informações Trimestrais não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas Informações Trimestrais do período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Notas Explicativas

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019 e nelas descritas na Nota Explicativa 2. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2020.

As informações trimestrais do período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020 contém todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de junho de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2019, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2020	31/12/2019	30/06/2019
Empresas controladas:						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	-
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	23	100
Sociedades em Conta de Participação:						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	71	71
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	75	73
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	70	71	76
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	63	66
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	62	69	66
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	-	-

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na Nota Explicativa 26. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos - moeda nacional	5.464	36.192	6.146	57.731
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	11.019	6.459
Aplicações - moeda nacional	5.656.590	6.625.917	6.001.366	6.910.426
Aplicações - moeda estrangeira (i)	1.698.415	1.073.459	2.018.753	1.365.770
	7.360.469	7.735.568	8.037.284	8.340.386

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média de remuneração de 2,48% (4,84% em 31 de dezembro de 2019), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média de remuneração de 0,31% (1,95% em 31 de dezembro de 2019), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Destaca-se na variação do saldo comparativo entre 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020 a liquidação antecipada voluntária de linhas de crédito de exportação equivalentes à USD 766 milhões, como parte da estratégia de gerenciamento do perfil de dívida da Companhia.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% ao ano com vencimentos em 2020 e 2022.

Por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia possui *Bonds* firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 12.984 em 30 de junho de 2020 (R\$ 8.270 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de junho de 2020 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.818.110 na controladora e de R\$ 1.831.094 no consolidado (R\$ 1.382.259 e R\$ 1.390.529 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cientes				
. Nacionais	1.128.169	1.182.088	1.128.263	1.182.201
. Estrangeiros	409.065	258.328	1.041.788	726.773
Total de clientes	1.537.234	1.440.416	2.170.051	1.908.974
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(57.200)	(49.451)	(57.239)	(49.469)
	1.480.034	1.390.965	2.112.812	1.859.505
Vencidos	96.796	83.334	116.329	108.218
% Total da Carteira (s/ PECLD)	2,58%	2,35%	2,72%	3,08%
01 a 10 dias	3.308	4.518	3.308	4.518
11 a 30 dias	11.502	12.131	15.219	28.269
31 a 60 dias	7.448	4.609	8.228	11.916
61 a 90 dias	6.215	4.450	6.857	4.566
+ de 90 dias	68.323	57.626	82.717	58.949
A Vencer	1.440.438	1.357.082	2.053.722	1.800.756
Total de Clientes	1.537.234	1.440.416	2.170.051	1.908.974

Em 30 de junho de 2020, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 91 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2019) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 115 dias (117 dias em 31 de dezembro de 2019) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na Nota Explicativa 26, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da Administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(45.092)	(45.394)
Perdas estimadas do período	(16.188)	(16.213)
Reversões de perdas estimadas	11.091	11.130
Baixa definitiva	738	1.008
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.451)	(49.469)
Perdas estimadas do período	(8.993)	(9.032)
Reversões de perdas estimadas	(839)	(821)
Baixa definitiva	2.083	2.083
Saldo em 30 de junho de 2020	(57.200)	(57.239)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda

Notas Explicativas

esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 595.277 na controladora e R\$ 1.307.192 no consolidado (R\$ 1.775.881 na controladora e R\$ 2.368.875 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos”.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2019		
Tipo de relação	BNDES (iii)	Outros (i) (ii)	Total	Total	Total
	Acionista	Acionista			
Saldos					
Passivo circulante	20.852	5.422	26.274	63.699	-
Passivo não circulante	1.126.910	-	1.126.910	574.800	-
Transações					
Despesa de juros s/ financiamento	(45.907)	-	(45.907)	-	(110.488)
Comissão de aval - despesa	-	(2.072)	(2.072)	-	(12.907)
Despesa de royalties	-	(32.698)	(32.698)	-	(26.694)

(i) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15).

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 31 de julho de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 50.793 para o exercício de 2020.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações			
	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019	1/1 a 30/06/2020	1/1 a 30/06/2019
Administração e conselho fiscal	15.906	13.355	438	358	1.706	1.760	18.050	15.473

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na Nota Explicativa 23.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Produtos acabados	338.576	295.540	547.388	438.963
Produto em processo	29.769	22.450	33.952	25.122
Madeiras e toras	251.828	234.567	251.978	234.567
Material de manutenção	271.618	240.675	276.763	244.648
Matérias-primas	397.860	366.232	426.436	381.759
Perdas estimadas com estoque	(10.991)	(13.366)	(11.939)	(13.471)
Outros	29.920	20.521	32.952	20.656
	1.308.580	1.166.619	1.557.530	1.332.244

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	194.487	677.976	174.195	727.234
PIS/COFINS	480.740	330.769	4.907	1.057.520
IR/CS	24.674	-	234.319	-
IPI	66.184	-	82.462	113.255
Reintegra	6.085	-	3.778	-
Outros	8.007	37.447	5.616	46.647
Controladora	780.177	1.046.192	505.277	1.944.656
Controladas	6.142	-	134	-
Consolidado	786.319	1.046.192	505.411	1.944.656

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, registrados na data nos tributos a recuperar, com a contrapartida no resultado da Companhia, sendo o valor nominal do processo de R\$ 631 milhões em “Outras Líquidas”

Notas Explicativas

e R\$ 383 milhões registrados em “Receita Financeira”, correspondente à correção monetária sobre os créditos.

Em março de 2020 os créditos foram habilitados, de forma que foram segregados entre o ativo circulante e não circulante com base na expectativa da Administração de sua compensação.

ICMS

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

IPI

A Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão sendo compensados nos termos da legislação tributária em vigor.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, adotou para o exercício de 2020 a metodologia de apuração do Lucro Real para Trimestral (em 2019 a metodologia utilizada foi Lucro Real Anual), bem como alterou o regime de tributação da variação cambial de competência, praticado em 2019, para caixa durante o ano-calendário de 2020, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Notas Explicativas

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisões fiscais, previdenciárias e cívicas	6.127	6.261	6.127	6.261
Provisões não dedutíveis	69.605	91.738	68.814	91.738
Prejuízos fiscais e bases negativas	375.687	561.303	372.009	561.321
Passivo atuarial	57.969	57.115	57.969	57.115
Provisões trabalhistas	39.344	42.103	39.344	42.103
Varição cambial diferida (i)	1.468.933	-	1.468.933	-
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	934.982	206.587	934.982	206.587
Direito de uso (IFRS 16)	44.224	27.106	45.015	27.106
Outras diferenças temporárias	42.438	44.857	42.438	44.857
Ativo não circulante	3.039.309	1.037.070	3.035.631	1.037.088
Valor justo dos ativos biológicos	516.653	590.580	535.180	613.166
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	421.287	422.443	421.287	422.443
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.429	545.429	545.429	545.429
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	147.562	130.348	147.562	130.348
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	336.676
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	72.170	75.535	72.170	75.535
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	35.502	21.269	36.401	21.269
Outras diferenças temporárias	9.268	13.692	8.369	12.200
Passivo não circulante	1.772.962	2.161.063	1.791.489	2.182.157
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	1.266.347	(1.123.993)	1.244.142	(1.145.069)

(i) Efeito da alteração do regime de tributação da variação cambial de competência para caixa no exercício de 2020.

(ii) Conforme divulgado na Nota Explicativa 9, valor referente ao registro de créditos extemporâneos, dos quais foram habilitados para uso em março de 2020.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2020	
	Controladora	Consolidado
2020	255.199	255.199
2021	222.685	222.685
2022	126.084	126.084
2023	281.147	281.147
2024	117.169	117.169
acima de 2025	2.037.025	2.033.347
	3.039.309	3.035.631

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na Nota Explicativa 18.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Resultado de imposto corrente	(240.839)	(1.901.680)	(124.285)	(309.739)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	333.638	1.468.933	-	264.176
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	(8.084)	336.676	-	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(185.615)	(185.615)	-	(8.163)
Demais adições/exclusões	<u>(88.260)</u>	<u>(125.272)</u>	<u>(22.021)</u>	<u>(168.490)</u>
Corrente	<u>(189.160)</u>	<u>(406.958)</u>	<u>(146.306)</u>	<u>(222.216)</u>
Reversão/adção de diferenças temporárias	16.997	(18.450)	(38.404)	17.686
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(81.262)	(185.615)	65.068	(8.163)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	148.162	728.395	28.731	122.039
Direito de uso (IFRS 16)	1.745	2.885	(19.114)	(20.786)
Juros Capitalizados	(11.070)	(17.214)	(3.783)	(7.566)
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS	(8.216)	336.676	-	-
Passivo atuarial	(1.916)	855	405	1.031
REFIS	-	-	33.406	33.406
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	333.638	1.468.933	-	(306.655)
Depreciação Taxa Fiscal x Taxa Vida Útil - Lei 12.973	(14.858)	1.156	389	440
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	76.214	73.927	66.488	100.713
Diferido	<u>459.434</u>	<u>2.391.548</u>	<u>133.186</u>	<u>(67.855)</u>

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contr. social.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de PIS/Cofins.

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Resultado de imposto corrente	(221.120)	(1.872.169)	(146.307)	(309.739)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	332.998	1.468.933	-	264.176
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	(8.084)	336.676	-	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(185.615)	(185.615)	-	(8.163)
Demais adições/exclusões	<u>(110.225)</u>	<u>(160.833)</u>	<u>(14.541)</u>	<u>(187.678)</u>
Corrente	<u>(192.046)</u>	<u>(413.008)</u>	<u>(160.848)</u>	<u>(241.404)</u>
Reversão/adção de diferenças temporárias	(5.620)	(70.404)	(56.495)	(7.409)
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(81.262)	(185.615)	65.068	(8.163)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	148.162	728.395	28.731	122.039
Direito de uso (IFRS 16)	1.637	2.777	(19.114)	(20.786)
Juros Capitalizados	(11.070)	(17.214)	(3.783)	(7.566)
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS	(8.216)	336.676	-	-
Passivo atuarial	(1.916)	855	405	1.031
REFIS	-	-	33.406	33.406
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	333.638	1.468.933	-	(306.655)
Depreciação Taxa Fiscal x Taxa Vida Útil - Lei 12.973	(14.858)	1.156	389	440
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	99.176	128.556	84.766	128.053
Diferido	<u>459.671</u>	<u>2.394.115</u>	<u>133.373</u>	<u>(65.610)</u>

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contr. social.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de PIS/Cofins.

Notas Explicativas

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 à 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020	1/4 à 30/06/2019	1/1 a 30/06/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(708.348)	(5.593.175)	83.283	159.440
Im posto de renda e contribuição social alíquota de 34%	240.838	1.901.680	(28.316)	(54.210)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	13.240	42.286	5.249	(12.581)
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	-	-	(264.176)
Outros efeitos	16.196	40.624	9.947	40.896
	270.274	1.984.590	(13.120)	(290.071)
Im posto de renda e contribuição social				
. Corrente	(189.160)	(406.958)	(146.306)	(222.216)
. Diferido	459.434	2.391.548	133.186	(67.855)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	270.274	1.984.590	(13.120)	(290.071)

(i) Efeito da alteração do regime de variação cambial caixa em 2018 para competência em 2019.

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020	1/4 à 30/06/2019	1/1 a 30/06/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(650.355)	(5.506.380)	99.725	183.100
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	221.121	1.872.169	(33.907)	(62.254)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	42.580	62.704	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.273	8.851	690	1.283
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	-	-	(264.176)
Outros efeitos	2.651	37.383	5.742	18.133
	267.625	1.981.107	(27.475)	(307.014)
Im posto de renda e contribuição social				
. Corrente	(192.046)	(413.008)	(160.848)	(241.404)
. Diferido	459.671	2.394.115	133.373	(65.610)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	267.625	1.981.107	(27.475)	(307.014)

(i) Efeito da alteração do regime de variação cambial caixa em 2018 para competência em 2019.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Austria GmbH	Guarietana Reflorestadora S.A.	Shapopema Reflorestadora S.A.	Sociedades em Conta de Participação (v)	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2018	107.275	341.130	128.289	-	819.594	165.652	-	86.237	1.341.177
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)			(6.14)	54.873	(417)	(11.919)		24.661	78.920
Dividendos distribuídos	(20.804)	153.699	(4.914)		(5.082)	7.237		(11.883)	(17.250)
Equivalência patrimonial (ii)			(7.092)	15.470					131.545
Variação cambial de investimento no exterior (iii)								7.669	7.669
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.829	115.669	70.343	814.095	160.970	-	106.684	1.542.061
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)				28.168	(1.813)	(3.381)	72.165	215	100.548
Dividendos distribuídos	37.681	132.370	9.964	25.242	(124.555)	2.987	33.045	17.636	(73.895)
Equivalência patrimonial (ii)									124.370
Variação cambial de investimento no exterior (iii)								(10.877)	(10.877)
Em 30 de junho de 2020	124.152	320.199	125.633	123.753	687.727	160.576	95.210	35.937	1.673.207

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de junho de 2020.

Ativo total	5.785.446	12.479.698	3.671.91	487.337	1.044.864	418.806	381.105
Passivo total	5.661.294	12.159.498	5.556	14.093	30.872	103.951	7.734
Patrimônio líquido	124.152	320.200	361.635	473.244	1.013.992	314.855	373.371
Resultado do período	7.320	56.666	28.675	87.473	(95.204)	5.857	10.141

(i) Particular-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) hehehe hehe de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 12), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações na nota explicativa 3.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/06/2020			31/12/2019		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.051.192	-	2.051.192	2.037.213	-	2.037.213
Edifícios e construções	2.666.003	(681.196)	1.984.807	2.609.789	(633.400)	1.976.389
Máquinas, equipamentos e instalações	12.662.014	(5.992.666)	6.669.348	12.510.947	(5.507.413)	7.003.534
Obras e instalações em andamento	3.500.631	-	3.500.631	1.850.410	-	1.850.410
Outros (i)	539.099	(385.935)	153.164	529.410	(362.242)	167.168
	21.418.939	(7.059.797)	14.359.142	19.537.769	(6.503.055)	13.034.714
Consolidado						
Terrenos	2.224.475	-	2.224.475	2.210.453	-	2.210.453
Edifícios e construções	2.668.175	(682.686)	1.985.489	2.611.749	(638.951)	1.972.798
Máquinas, equipamentos e instalações	12.681.043	(5.999.420)	6.681.623	12.521.335	(5.508.702)	7.012.633
Obras e instalações em andamento	3.592.775	-	3.592.775	1.873.387	-	1.873.387
Outros (i)	547.230	(387.269)	159.961	534.922	(363.012)	171.910
	21.713.698	(7.069.375)	14.644.323	19.751.846	(6.510.665)	13.241.181

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na Nota Explicativa 15.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.028.621	2.010.406	7.425.944	514.985	198.702	12.178.658
Adições (i) e (ii)	5.333	-	-	1.973.066	-	1.978.399
Baixas	-	(108)	(25.966)	(79)	(9.980)	(36.133)
Depreciação	-	(93.304)	(955.019)	-	(71.056)	(1.119.379)
Transferências Internas	3.259	53.523	562.927	(664.891)	45.182	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	-	5.872	(4.352)	(540)	4.320	5.300
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.037.213	1.976.389	7.003.534	1.850.410	167.168	13.034.714
Adições (i) e (ii)	593	-	-	1.828.599	-	1.829.192
Baixas	-	-	(7.432)	(4)	7.754	318
Depreciação	-	(47.876)	(499.721)	-	(34.461)	(582.058)
Transferências Internas	13.386	52.778	172.654	(255.305)	16.487	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	72.883	-	72.883
Outros	-	3.516	313	4.048	(3.784)	4.093
Saldo 30 de junho de 2020	2.051.192	1.984.807	6.669.348	3.500.631	153.164	14.359.142

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.102.042	2.011.529	7.431.228	514.268	203.405	12.262.472
Adições (i) e (ii)	96.653	-	-	2.009.794	-	2.106.447
Baixas	(29)	(108)	(25.965)	(79)	(10.012)	(36.193)
Depreciação	-	(93.603)	(955.827)	-	(71.198)	(1.120.628)
Transferências Internas	12.444	53.523	562.927	(674.077)	45.183	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	(657)	1.457	270	(4.388)	4.532	1.214
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	617	-	-	1.905.016	-	1.905.633
Baixas	-	-	(7.432)	(4)	7.708	272
Depreciação	-	(47.908)	(499.983)	-	(34.561)	(582.452)
Transferências Internas	13.386	52.809	174.424	(257.644)	17.025	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	72.883	-	72.883
Outros	19	7.790	1.981	(863)	(2.121)	6.806
Saldo 30 de junho de 2020	2.224.475	1.985.489	6.681.623	3.592.775	159.961	14.644.323

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2020, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme Nota Explicativa 1.3, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras IV em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR).

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 3º de junho de 2020 a Companhia possui 258 mil hectares (258 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.613.474	1.663.787	2.307.880	2.315.727
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.492.995	1.711.777	2.094.522	2.396.654
	3.106.469	3.375.564	4.402.402	4.712.381

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houverem situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice

Notas Explicativas

denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.303.774</u>	<u>4.582.631</u>
Plantio e compras de madeira em pé	681.962	748.130
Aquisição de ativos florestais (i)	-	56.946
<u>Exaustão:</u>	<u>(889.656)</u>	<u>(1.065.379)</u>
. Custo histórico	(160.647)	(205.262)
. Ajuste ao valor justo	(729.009)	(860.117)
<u>Variação de valor justo por:</u>	<u>279.484</u>	<u>390.053</u>
. Preço	(47.963)	(68.436)
. Crescimento	327.447	458.489
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>3.375.564</u>	<u>4.712.381</u>
Plantio e compras de madeira em pé	221.268	267.529
Alienação de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
<u>Exaustão:</u>	<u>(551.013)</u>	<u>(706.614)</u>
. Custo histórico	(123.543)	(155.665)
. Ajuste ao valor justo	(427.470)	(550.949)
<u>Variação de valor justo por:</u>	<u>208.691</u>	<u>248.821</u>
. Preço	(68.416)	(93.911)
. Crescimento	277.107	342.732
Constituição de controlada (i)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>3.106.469</u>	<u>4.402.402</u>

(i) Vide informações na nota explicativa 1

A exaustão dos ativos biológicos do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda

Notas Explicativas

para terceiros. Destaca-se na variação do valor justo o aumento da taxa de desconto utilizada e a queda do índice de produtividade no período.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de junho de 2020 foi equivalente a R\$65/m³ (R\$66/m³ em 31 de dezembro de 2019).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de junho de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,78% em moeda constante para a controladora e 5,45% nas controladas (4,11% e 5,39% na controladora e nas controladas em 31 de dezembro de 2019).

14 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do período na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso

Notas Explicativas

exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia, para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 4,02% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,47% com vencimento de 6 à 10 anos, 4,70% com vencimentos de 11 a 15 anos, 4,92% com vencimentos de 16 a 20 anos e 5,27% com vencimento acima de 20 anos, além de 4,12% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia, líquidas de inflação.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de junho de 2020 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui 351 contratos de arrendamentos na controladora e 352 no consolidado (316 na controladora e 317 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Controladora						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	30/06/2020		
Terras	361.474	(21.512)	152.033	491.995		
Edifícios	18.084	(6.351)	2.434	14.167		
Máquinas e Equipamentos	112.058	(31.844)	92.784	172.998		
Total no ativo	491.616	(59.707)	247.251	679.160		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	30/06/2020
Passivo circulante	100.198	(59.666)	(70.410)	88.130	49.598	107.850
Passivo não circulante	394.233	(125.899)	-	358.779	(49.598)	577.515
Total no passivo	494.431	(185.565)	(70.410)	446.909	-	685.365

Notas Explicativas

Consolidado						
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	30/06/2020		
Terras	364.258	(21.694)	152.033	494.597		
Edifícios	18.084	(6.351)	2.434	14.167		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(31.844)	92.784	172.997		
Total no ativo	494.399	(59.889)	247.251	681.761		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	30/06/2020
Passivo circulante	100.509	(59.603)	(70.627)	88.130	49.759	108.168
Passivo não circulante	396.720	(125.899)	-	358.779	(49.759)	579.841
Total no passivo	497.229	(185.502)	(70.627)	446.909	-	688.009

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 a Companhia apurou despesa de R\$ 6,8 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020				30/06/2020			
	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2020	25.863	6.586	36.912	69.361	26.081	6.586	36.912	69.579
2021	52.052	7.393	65.997	125.442	52.486	7.393	65.997	125.876
2022	46.590	324	39.267	86.181	47.024	324	39.267	86.615
2023	41.964	114	19.850	61.928	42.398	114	19.850	62.362
2024	41.463	114	19.531	61.108	41.897	114	19.531	61.542
2025 - 2029	195.621	571	7.029	203.221	196.780	571	7.029	204.380
2030 - 2034	165.943	57	-	166.000	165.943	57	-	166.000
2035 - 2039	91.497	-	-	91.497	91.497	-	-	91.497
2040 - 2058	119.390	-	-	119.390	119.390	-	-	119.390
	780.383	15.159	188.586	984.128	783.496	15.159	188.586	987.241
Juros em butidos	(284.623)	(488)	(13.652)	(298.763)	(285.092)	(488)	(13.652)	(299.232)
Passivo dos arrendamentos	362.657	18.547	113.227	685.365	498.404	14.671	174.934	688.009

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendam em	203.745	189.605
Pis/Cofins (9,25%)	18.846	17.538

e) "Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Notas Explicativas

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPCo6 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma Nota Explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020
<u>Fluxo real</u>				
Direito de uso dos ativos	491.616	679.160	494.399	681.761
Passivo de Arrendamento	613.995	984.128	617.326	987.241
Juros em butidos	(119.564)	(298.764)	(120.097)	(299.232)
	<u>494.431</u>	<u>685.364</u>	<u>497.229</u>	<u>688.009</u>
<u>Fluxo inflacionado</u>				
Direito de uso dos ativos	596.520	911.710	599.896	914.690
Passivo de Arrendamento	777.197	1.377.675	781.083	1.381.241
Juros em butidos	(151.345)	(409.557)	(151.955)	(410.074)
	<u>625.852</u>	<u>968.118</u>	<u>629.128</u>	<u>971.167</u>

Notas Explicativas

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Composição dos empréstimos e financiamentos**

	Juros anuais %	30/06/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II (ii)	TJLP + 3,58	4.502	1.005.299	1.009.801
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,28 a 3,28	7.577	121.611	129.188
. BNDES - FINAME (ii)	2,50 a 5,50 ou TJLP + 2,06 a 3,28	3.403	-	3.403
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	139.111	625.000	764.111
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	58.709	3.762.228	3.820.937
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	7.957	8.513	16.470
. Custo com captação		(18.796)	(95.578)	(114.374)
		202.463	5.427.073	5.629.536
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,29	5.370	-	5.370
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	2.259	684.500	686.759
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	6.935	3.004.373	3.011.308
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	254.151	15.469.700	15.723.851
. Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59	1.393	547.600	548.993
. Finnvera	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	227.491	1.376.685	1.604.176
. ECA	EUR + 0,45%	7.161	35.458	42.619
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	1.958.377	1.958.377
. Custo com captação		(38.481)	(226.668)	(265.149)
		466.279	22.850.025	23.316.304
Total Controladora		668.742	28.277.098	28.945.840
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	201.846	12.170.698	12.372.544
. Pré pagamentos exportação (Notes)	USD + Libor 1,35	5.335	3.285.600	3.290.935
. Custo com captação		(23.136)	(113.734)	(136.870)
		184.045	15.342.564	15.526.609
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(254.151)	(15.469.700)	(15.723.851)
Total Consolidado		598.636	28.149.962	28.748.598

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considero parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 8).

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma (ii)	TLP + 3,58	210	500.382	500.592
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,06 a 3,28	25.765	74.418	100.183
. BNDES - FINAME (ii)	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	19.729		19.729
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105 do CDI	226.864	756.667	983.531
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	90.767	3.705.050	3.795.817
. Outros	0,76 a 8,75 ou TJLP	9.977	10.921	20.898
. Custo com captação		(28.411)	(242.183)	(270.594)
		344.901	4.805.255	5.150.156
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,37 a 6,70	12.648		12.648
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 2,20 ou USD 5,40 + 6,25	45.181	3.186.312	3.231.493
. Notas de crédito a exportação	5,64 a 5,67	4.397	1.878.882	1.883.279
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	202.430	10.584.618	10.787.048
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	166.458	822.525	988.983
. ECA	EUR + 0,45%	5.277	28.714	33.991
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	400.073	400.073
. Custo com captação		(22.907)	(88.637)	(111.544)
		413.484	16.812.487	17.225.971
Total Controladora		758.385	21.617.742	22.376.127
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 7,00	129.834	8.147.907	8.277.741
. Pré pagamentos exportação (Notes)		28.716	2.418.420	2.447.136
. Custo com captação		(12.722)	(60.059)	(72.781)
		145.828	10.506.268	10.652.096
		(202.430)	(10.584.618)	(10.787.048)
Total Consolidado		701.783	21.539.392	22.241.175

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerando parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 8).

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida de dívida da Companhia.

Notas Explicativas

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante o primeiro semestre de 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com vencimento em 30 anos e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante o primeiro semestre de 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi concluída a captação de USD 250 milhões de valor nominal com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi concluída a captação de USD 200 milhões de valor nominal em *Green Bonds* com prazo de vencimento de 29 anos e cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em “Green Projects” elegíveis.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Notas Explicativas

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a.. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 12 b).

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	391.000	1.280.000	4.386.000	1.937.000	2.052.000	4.799.000	13.304.962	28.149.962

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.833.076	18.782.996
Captações	9.956.289	9.791.230
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	285.947	285.947
Provisão de Juros	1.395.289	1.363.506
Variação cambial e monetária	463.983	768.208
Amortizações	(7.318.825)	(7.565.565)
Pagamento de juros	(1.239.632)	(1.185.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.376.127	22.241.175
Captações	3.584.092	3.742.446
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.558.303	1.558.303
Provisão de Juros	757.991	615.892
Variação cambial e monetária	4.758.098	4.807.111
Amortizações	(3.305.585)	(3.517.770)
Pagamento de juros	(783.186)	(698.559)
Saldo em 30 de junho de 2020	28.945.840	28.748.598

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante de USD 766 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiá – SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Notas Explicativas

16 DEBÊNTURES

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			R\$ mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Para os debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos os dividendos e juros sobre capital próprio acumulados de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao

Notas Explicativas

banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na Nota Explicativa 15.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		mil							
100.000	10.000,00	1.000.000		114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
100.000		1.000.000							

e) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	61.538	-	61.538	461.497	-	461.497
. Juros	171	9.813	9.984	3.324	16.254	19.578
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	-	91.684	-	91.684
	61.709	9.813	71.522	556.505	16.254	572.759
Passivo não circulante						
. Principal	61.538	1.000.000	1.061.538	92.306	1.000.000	1.092.306
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	791.569	791.569	-	207.535	207.535
. Bônus subscrição	-	-	-	(28.503)	-	(28.503)
	61.538	1.791.569	1.853.107	63.803	1.207.535	1.271.338
Total do passivo das debêntures	123.247	1.801.382	1.924.629	620.308	1.223.789	1.844.097
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Bônus subscrição	-	-	-	28.503	-	28.503
	-	-	-	28.503	-	28.503
Total	123.247	1.801.382	1.924.629	648.811	1.223.789	1.872.600

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	662.676
12ª emissão de debêntures	1.000.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	207.535
Provisão de juros e variação monetária	122.843
Amortizações (7ª emissão)	(61.538)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(53.747)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(33.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.844.097
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	584.034
Provisão de juros e variação monetária	47.509
Amortizações (7ª emissão)	(31.284)
Capitalização de debênture (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros e resultados (7ª emissão)	(122.327)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(26.458)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.924.629

Notas Explicativas

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Moeda nacional	858.797	839.763	865.486	842.875
Moeda estrangeira	191.746	25.266	229.342	44.217
Total fornecedores sem risco sacado	1.050.543	865.029	1.094.828	887.092
Moeda nacional (risco sacado)	200.982	137.164	200.982	137.164
Total fornecedores	1.251.525	1.002.193	1.295.810	1.024.256

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 64 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2019). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Do saldo de fornecedores em 30 de junho de 2020, R\$ 200.982 (R\$ 137.164 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	30/06/2020			
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.665
. ICMS/IPI	-	-	-	45.535
. IR/CS	(10.798)	10.798	-	857
. OUTRAS	(22)	22	-	10.974
	(10.820)	10.820	-	89.031
Trabalhistas	(39.344)	19.687	(19.657)	-
Cíveis	(7.200)	3.703	(3.497)	-
	(57.364)	34.210	(23.154)	89.031
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(57.364)	35.642	(21.722)	89.031

Notas Explicativas

	31/12/2019			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
Tributárias:		Vinculados		sem vínculo
. PIS/COFINS	-	-	-	44.105
. ICMS/IPI	-	-	-	21.744
. IR/CS	(10.715)	3.616	(7.099)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	23.217
	(10.736)	3.637	(7.099)	89.164
Trabalhistas	(42.103)	19.218	(22.885)	-
Cíveis	(7.680)	3.728	(3.952)	-
	(60.519)	26.583	(33.936)	89.164
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(60.519)	28.015	(32.504)	89.164

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.797)	(22.251)	(4.455)	(33.503)
Provisão / Novos Processos	(303)	(2.315)	(31)	(2.649)
Baixas e Reversões	-	3.148	2.685	5.833
Movimentação de Depósito	-	(1.467)	(719)	(2.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.100)	(22.885)	(2.520)	(32.505)
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(715)	(148)	(4.108)
Baixas e Reversões	-	3.474	628	4.102
Movimentação de Depósito	10.345	469	(25)	10.789
Saldo em 30 de junho de 2020	-	(19.657)	(2.065)	(21.722)

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 4.209.986, R\$ 252.100 e R\$ 81.492 respectivamente (R\$ 4.111.680, R\$ 252.121 e R\$ 80.697 em 31 de dezembro de 2019). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de junho de 2020 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das

Notas Explicativas

empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.290.342 (R\$ 1.279.543 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a dezembro de 2010. O valor total dessas execuções em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.377.679 (R\$ 1.236.057 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 231.290 (R\$ 219.681 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 91.099 (R\$ 90.202 em 31 de dezembro de 2019).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 103.430 (R\$ 102.518 em 31 de dezembro de 2019).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 368.167 (R\$ 365.631 em 31 de dezembro de 2019).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, anual-cariário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 237.031 (R\$ 234.221 em 31 de dezembro de 2019).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 117.745 (R\$ 116.131 em 31 de dezembro de 2019).

(ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 30 de junho de 2020 é de aproximadamente R\$ 54.109 (R\$ 45.432 em 31 de dezembro de 2019).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, onde a Companhia apresentou sua defesa alegando a inviabilidade técnica do cumprimento da obrigação de fazer na forma determinada pelo juízo e, no

Notas Explicativas

momento, está aguardando designação de perícia. Somente com o término da perícia e da fase de liquidação será possível estipular eventual valor de contingência a ser considerado.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2020 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, conforme divulgado na nota 9.

e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R\$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R\$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2020 está dividido em 5.548.498.060 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2019), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.481 (R\$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuído:

Notas Explicativas

	30/06/2020		31/12/2019	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.643.556	246.574.224	61.773.628	247.094.512
Monteiro Aranha S/A	69.875.432	279.533.178	67.146.935	268.619.190
BNDESPAR	83.721.188	334.884.752	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	44.467.255	177.869.020	46.148.485	184.593.940
Ações em tesouraria	26.526.677	106.106.708	27.924.945	111.699.780
Outros	642.239.701	2.391.196.279	641.480.724	2.388.160.371
	2.012.333.899	3.536.164.161	1.984.594.655	3.425.207.185

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2020 a Companhia mantém em tesouraria 132.633.385 ações de sua própria emissão, correspondente a 26.526.677 “Units”. O preço em 30 de junho de 2020 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 20,33 por “Unit” (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na Nota Explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2020 foram alienadas 3.515.775 ações mantidas em tesouraria por R\$ 8.872, correspondentes a 703.155 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.515.775 ações, correspondentes a 703.155 “Units”, baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.716.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (Nota Explicativa 23); e atualizações do passivo atuarial.

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(84.570)	(64.693)
Plano de outorga de ações	2.922	6.020
Passivo atuarial (i)	(53.739)	(56.085)
	922.365	942.994

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de avaliação patrimonial são apresentadas nas “Demonstrações do Resultado Abrangente” e nas “Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido”.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das referidas informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos e juros sobre capital próprio equivalentes a R\$ 223 milhões, conforme tabela a seguir:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	17/12/2019	Juros sobre capital próprio	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$37,94 R\$189,75	Complementar 2019	200.000
RECA	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	ON e PN "Units"	R\$4,36 R\$21,82	Intermediário 2020	23.000

Notas Explicativas

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receita bruta de vendas de produtos	3.351.098	6.351.305	2.964.176	5.822.170
Descontos e abatimentos	(2.825)	(20.652)	(22.559)	(53.559)
Impostos incidentes sobre vendas	(363.072)	(724.711)	(372.060)	(725.264)
	2.985.201	5.605.942	2.569.557	5.043.347
. Mercado interno	1.491.698	3.012.988	1.492.558	2.917.880
. Mercado externo	1.493.503	2.592.954	1.076.999	2.125.467
Receita líquida de vendas	2.985.201	5.605.942	2.569.557	5.043.347
	Consolidado			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receita bruta de vendas de produtos	3.336.961	6.320.278	3.004.021	5.883.286
Descontos e abatimentos	(22.450)	(47.805)	(29.602)	(63.428)
Impostos incidentes sobre vendas	(358.114)	(724.689)	(374.600)	(730.015)
	2.956.397	5.547.784	2.599.819	5.089.843
. Mercado interno	1.500.937	3.038.524	1.500.514	2.934.006
. Mercado externo	1.455.460	2.509.260	1.099.305	2.155.837
Receita líquida de vendas	2.956.397	5.547.784	2.599.819	5.089.843

Notas Explicativas**21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

	Controladora			
	1/4 à 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020	1/4 à 30/06/2019	1/1 a 30/06/2019
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(600.847)	(1.388.723)	(730.721)	(1.459.964)
Gastos com pessoal	(411.490)	(813.266)	(304.732)	(593.497)
Depreciação e amortização	(253.826)	(512.845)	(257.021)	(499.479)
Exaustão	(269.668)	(551.013)	(236.180)	(376.743)
Outros	(289.095)	(354.568)	(339.447)	(525.022)
	(1.824.926)	(3.620.415)	(1.868.101)	(3.454.705)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(195.131)	(362.739)	(143.934)	(267.752)
Royalties	(17.167)	(32.698)	(13.846)	(26.694)
Comissões	(5.362)	(9.419)	(3.702)	(6.637)
Gastos com pessoal	(23.764)	(48.355)	(24.180)	(45.446)
Depreciação e amortização	(1.150)	(2.310)	(898)	(1.899)
Despesas portuárias e de armazenagens	(21.696)	(40.566)	(18.688)	(35.439)
Outras	(1.585)	(1.416)	(266)	(6.278)
	(265.855)	(497.503)	(205.514)	(390.145)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(85.161)	(142.484)	(90.550)	(165.816)
Contratação de serviços	(40.504)	(64.553)	(35.510)	(66.241)
Depreciação e amortização	(11.539)	(23.226)	(11.416)	(23.372)
Outras	(15.925)	(69.219)	(17.013)	(33.227)
	(153.129)	(299.482)	(154.489)	(288.656)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	236	60.206	24	401
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(2.003)	(53.292)	(3.704)	(4.528)
Ganhos de processos judiciais	41.956	41.956	-	-
Outras	10.372	13.045	63.163	63.817
	50.561	61.915	59.483	59.690
Total	(2.193.349)	(4.355.485)	(2.168.621)	(4.073.816)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020	1/4 à 30/06/2019	1/1 a 30/06/2019
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(734.142)	(1.472.074)	(708.254)	(1.420.526)
Gastos com pessoal	(415.647)	(821.481)	(307.810)	(599.492)
Depreciação e amortização	(259.006)	(523.311)	(262.266)	(509.672)
Exaustão	(349.270)	(706.614)	(265.829)	(439.769)
Outros	(86.843)	(135.855)	(326.072)	(494.714)
	(1.844.908)	(3.659.335)	(1.870.231)	(3.464.173)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(204.495)	(377.998)	(147.397)	(274.207)
Royalties	(17.167)	(32.698)	(13.846)	(26.694)
Comissões	(14.201)	(23.679)	(6.041)	(10.893)
Gastos com pessoal	(24.004)	(48.843)	(24.424)	(45.905)
Depreciação e amortização	(1.173)	(2.357)	(916)	(1.937)
Despesas portuárias e de armazenagens	(21.696)	(40.566)	(23.026)	(40.628)
Outras	(6.697)	(10.281)	2.256	(2.855)
	(289.433)	(536.422)	(213.394)	(403.119)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(86.021)	(143.923)	(91.465)	(167.491)
Contratação de serviços	(40.913)	(65.205)	(35.869)	(66.910)
Depreciação e amortização	(11.775)	(23.701)	(11.649)	(23.849)
Outras	(18.409)	(73.410)	(20.520)	(39.722)
	(157.118)	(306.239)	(159.503)	(297.972)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	236	60.206	24	401
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(2.003)	(53.292)	(3.704)	(4.528)
Ganhos de processos judiciais	41.956	41.956	-	-
Outras	6.811	10.043	63.571	66.172
	47.000	58.913	59.891	62.045
Total	(2.244.459)	(4.443.083)	(2.183.237)	(4.103.219)

Notas Explicativas

22 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	77.743	146.279	149.101	245.101
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(4.205)	(9.122)	(8.056)	(14.417)
. Atualização de créditos tributários	34.539	65.618	3.943	51.669
. Outras	(6.283)	(3.526)	21.593	20.727
	101.794	199.249	166.581	303.080
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(358.668)	(806.947)	(398.803)	(707.828)
. Juros REFIS (i)	-	-	(67.220)	(74.437)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	43.685	72.883	-	-
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(463.893)	(2.181.110)	(188.239)	(348.549)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(964)	(2.072)	(6.381)	(12.907)
. Comissões	(18.937)	(111.839)	(42.380)	(106.473)
. Outras	(24.077)	(42.183)	(14.935)	(21.728)
	(822.854)	(3.071.268)	(717.958)	(1.271.922)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	105.098	574.884	(1.885)	5.576
. Variação cambial de passivos	(896.772)	(4.879.558)	215.279	183.524
	(791.674)	(4.304.674)	213.394	189.100
Resultado financeiro	(1.512.734)	(7.176.693)	(337.983)	(779.742)

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 a	1/4 à	1/1 a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	82.406	154.602	156.576	256.430
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(4.205)	(9.122)	(8.056)	(14.417)
. Atualização de créditos tributários	34.539	65.618	3.943	51.669
. Outras	12.789	21.922	21.599	20.733
	125.529	233.020	174.062	314.415
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(289.654)	(636.226)	(366.116)	(666.112)
. Juros REFIS (i)	-	-	(67.220)	(74.437)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	43.685	72.883	-	-
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(463.893)	(2.181.110)	(188.239)	(348.549)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(964)	(2.072)	(6.381)	(12.907)
. Remuneração de investidores - SCPs	(12.430)	(31.352)	(7.709)	(13.418)
. Comissões	(23.869)	(120.390)	(89.409)	(155.028)
. Outras	(24.458)	(42.898)	511	(25.952)
	(771.583)	(2.941.165)	(724.563)	(1.296.403)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	106.219	576.661	5.429	12.128
. Variação cambial de passivos	(857.766)	(4.754.450)	205.137	179.763
	(751.547)	(4.177.789)	210.566	191.891
Resultado financeiro	(1.397.601)	(6.885.934)	(339.935)	(790.097)

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

Notas Explicativas

23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70%, os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor de compra por ação (R\$)	4,23	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,30	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.309	8.101	5.685	1.829	498	22.422
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2020	-	176	1.195	673	498	2.542
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2019	163	621	1.248	447	-	2.479
(i) Plano encerrado						

Notas Explicativas

b) Gerentes

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	6.805.640
Valor de compra por ação (R\$)	-	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	7.156.640
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,34	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.521	4.468	4.374	2.892	751	14.006
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2020	-	225	921	1.056	751	2.953
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2019	69	752	965	706	-	2.492

(i) Plano encerrado

c) Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	1.075.585
Valor de compra por ação (R\$)	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	1.075.585
Valor do usufruto por ação (R\$)	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	828	258	1.086
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2020	299	258	557
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2019	214	-	214

24 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 19, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de junho de 2020 (i)						
Jan a Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	6 Meses 2020	
139.658.160 x 2/6	+ 132.626.610 x 1/6	+ 132.636.195 x 1/6	+ 132.637.895 x 1/6	+ 132.633.385 x 1/6	=	134.975.068

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/06/2020		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.012.333.899	3.536.164.161	5.548.498.060
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.995.014)	(107.980.054)	(134.975.068)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.338.886	3.428.184.107	5.413.522.993
% de ações em relação ao total	36,67%	63,33%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(1.323.401.440)	(2.285.183.560)	(3.608.585.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.338.886	3.428.184.107	5.413.522.993
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,6666)	(0,6666)	
	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/06/2019		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.384.318)	(113.537.272)	(141.921.590)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.956.210.337	3.311.669.913	5.267.880.250
% de ações em relação ao total	37,13%	62,87%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(48.509.400)	(82.121.600)	(130.631.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.956.210.337	3.311.669.913	5.267.880.250
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,0248)	(0,0248)	

25 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/i a 30/06/2020					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	111.893	951.462	1.359.954	623.084	(7.869)	3.038.524
.Mercado externo	-	1.099.107	172.581	1.237.572	-	2.509.260
Receita de vendas para terceiros	111.893	2.050.569	1.532.535	1.860.656	(7.869)	5.547.784
Receitas entre segmentos	808.283	785.874	15.861	43.103	(1.653.121)	-
Vendas líquidas totais	920.176	2.836.443	1.548.396	1.903.759	(1.660.990)	5.547.784
Variação valor justo ativos biológicos	248.821	-	-	-	-	248.821
Custo dos produtos vendidos	(1.447.752)	(1.693.005)	(1.310.856)	(907.591)	1.699.869	(3.659.335)
Lucro bruto	(278.755)	1.143.438	237.540	996.168	38.879	2.137.270
Despesas/ receitas operacionais	(23.758)	(287.236)	(187.142)	(284.510)	24.930	(757.716)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(302.513)	856.202	50.398	711.658	63.809	1.379.554
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	275.959	348.815	254.630	-	879.404
.Mercado externo	-	295.059	23.600	508.488	-	827.147
.Entre segmentos	-	393.713	2.229	15.714	(411.656)	-
	-	964.731	374.644	778.832	(411.656)	1.706.551
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	795.038	-	-	-	-	795.038
.Entre segmentos	6.902.012	-	-	-	(6.902.012)	-
	7.697.050	-	-	-	(6.902.012)	795.038
Invest. caixa no período	179.843	133.600	27.561	1.465.401	11.250	1.817.655
Depreciação, exaustão e amort.	(740.411)	(187.099)	(46.552)	(270.925)	(10.996)	(1.255.983)
Ativo total - 31/03/2020	8.764.844	4.881.051	1.981.075	10.827.576	10.774.519	37.229.065
Passivo total - 31/03/2020	2.405.080	900.749	428.539	1.046.725	29.074.128	33.855.221
Patrimônio líquido - 31/03/2020	5.774.270	3.980.302	1.552.536	9.780.851	(18.299.609)	2.788.350
Patrimônio líquido Minoritários	585.494	-	-	-	-	585.494
1/4 à 30/06/2020						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	62.683	471.499	660.076	310.638	(3.959)	1.500.937
.Mercado externo	-	648.669	91.565	715.226	-	1.455.460
Receita de vendas para terceiros	62.683	1.120.168	751.641	1.025.864	(3.959)	2.956.397
Receitas entre segmentos	401.055	380.149	8.074	23.427	(812.705)	-
Vendas líquidas totais	463.738	1.500.317	759.715	1.049.291	(816.664)	2.956.397
Variação valor justo ativos biológicos	31.563	-	-	-	-	31.563
Custo dos produtos vendidos	(712.408)	(845.752)	(650.340)	(449.347)	812.939	(1.844.908)
Lucro bruto	(217.107)	654.565	109.375	599.944	(3.725)	1.143.052
Despesas/ receitas operacionais	(980)	(150.105)	(88.868)	(153.646)	(2.207)	(395.806)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(218.087)	504.460	20.507	446.298	(5.932)	747.246
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	134.878	169.760	110.344	-	414.982
.Mercado externo	-	161.355	11.492	269.730	-	442.577
.Entre segmentos	-	190.328	1.108	7.548	(198.984)	-
	-	486.561	182.360	387.622	(198.984)	857.559
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	403.818	-	-	-	-	403.818
.Entre segmentos	3.434.630	-	-	-	(3.434.630)	-
	3.838.448	-	-	-	(3.434.630)	403.818
Invest. caixa no período	74.479	15.991	(10.877)	917.176	1.770	998.539
Depreciação, exaustão e amort.	(378.710)	(94.542)	(23.424)	(133.564)	9.016	(621.224)

Notas Explicativas

	1/1 à 30/06/2019					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	135.694	892.244	1.270.394	640.600	(4.926)	2.934.006
.Mercado externo	-	749.284	162.823	1.243.730	-	2.155.837
Receita de vendas para terceiros	135.694	1.641.528	1.433.217	1.884.330	(4.926)	5.089.843
Receitas entre segmentos	745.764	776.578	11.481	52.350	(1.586.173)	-
Vendas líquidas totais	881.458	2.418.106	1.444.698	1.936.680	(1.591.099)	5.089.843
Variação valor justo ativos biológicos	(17.200)	-	-	-	-	(17.200)
Custo dos produtos vendidos	(1.175.218)	(1.787.245)	(1.233.568)	(882.397)	1.614.255	(3.464.173)
Lucro bruto	(310.960)	630.861	211.130	1.054.283	23.156	1.608.470
Despesas/ receitas operacionais	(60.163)	(241.266)	(186.461)	(172.304)	24.921	(635.273)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(371.123)	389.595	24.669	881.979	48.077	973.197
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	270.563	340.469	225.389	-	836.421
.Mercado externo	-	235.760	29.791	498.409	-	763.960
.Entre segmentos	-	403.404	1.642	17.703	(422.749)	-
	-	909.727	371.902	741.501	(422.749)	1.600.381
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	900.855	-	-	-	-	900.855
.Entre segmentos	6.554.762	-	-	-	(6.554.762)	-
	7.455.617	-	-	-	(6.554.762)	900.855
Invest. caixa no período	255.205	181.689	33.201	375.439	31.961	877.495
Depreciação, exaustão e amort.	(488.313)	(170.642)	(44.174)	(256.701)	(15.397)	(975.227)
Ativo total - 30/06/2019	8.338.637	4.849.972	1.895.963	8.049.547	11.164.085	34.298.204
Passivo total - 30/06/2019	2.211.434	808.548	366.467	344.876	24.363.439	28.094.764
Patrimônio líquido - 30/06/2019	5.879.488	4.041.424	1.529.496	7.704.671	(13.199.354)	5.955.725
Patrimônio líquido Minoritários	247.715	-	-	-	-	247.715
	1/4 à 30/06/2019					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	68.743	441.872	636.624	354.567	(1.292)	1.500.514
.Mercado externo	-	400.548	92.199	606.558	-	1.099.305
Receita de vendas para terceiros	68.743	842.420	728.823	961.125	(1.292)	2.599.819
Receitas entre segmentos	358.217	405.212	5.634	29.157	(798.220)	-
Vendas líquidas totais	426.960	1.247.632	734.457	990.282	(799.512)	2.599.819
Variação valor justo ativos biológicos	21.050	-	-	-	-	21.050
Custo dos produtos vendidos	(631.248)	(971.232)	(620.955)	(467.942)	821.146	(1.870.231)
Lucro bruto	(183.238)	276.400	113.502	522.340	21.634	750.638
Despesas/ receitas operacionais	(31.872)	(124.247)	(96.509)	(97.221)	38.871	(310.978)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(215.110)	152.153	16.993	425.119	60.505	439.660
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	133.539	170.647	127.143	-	431.329
.Mercado externo	-	125.273	16.866	244.219	-	386.358
.Entre segmentos	-	208.744	811	10.734	(220.289)	-
	-	467.556	188.324	382.096	(220.289)	817.687
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	453.608	-	-	-	-	453.608
.Entre segmentos	3.147.248	-	-	-	(3.147.248)	-
	3.600.856	-	-	-	(3.147.248)	453.608
Invest. caixa no período	137.682	83.255	8.749	335.798	15.149	580.633
Depreciação, exaustão e amort.	(287.899)	(89.007)	(21.741)	(133.504)	(8.509)	(540.660)

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

e) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2020 e 2019:

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2020		1/1 a 30/06/2020	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	348	11,8%	492	8,9%
Estados Unidos	328	11,1%	381	6,9%
Argentina	112	3,8%	289	5,2%
Itália	171	5,8%	284	5,1%
Cingapura	58	2,0%	91	1,6%
Turquia	48	1,6%	77	1,4%
França	36	1,2%	73	1,3%
Canadá	51	1,7%	72	1,3%
Colômbia	38	1,3%	62	1,1%
Outros	265	9,0%	688	12,4%
	1.455	49%	2.509	45%

País	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2019		1/1 a 30/06/2019	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	135	5,2%	330	6,5%
Argentina	41	1,6%	85	1,7%
China	35	1,3%	59	1,2%
Itália	21	0,8%	32	0,6%
Estados Unidos	23	0,9%	31	0,6%
Cingapura	16	0,6%	17	0,3%
Canadá	9	0,3%	16	0,3%
Equador	7	0,3%	16	0,3%
México	9	0,3%	15	0,3%
Outros pulverizados	803	30,9%	1.555	30,6%
	1.099	42%	2.156	42%

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 15% (R\$ 744.508) da receita líquida da Companhia. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, dois clientes foram responsáveis por 28% (R\$ 1.411.191) da receita líquida, sendo 13% (R\$ 661.464) no segmento de papel e 15% (R\$ 749.726) no segmento de celulose. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos

Notas Explicativas

demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Conta corrente e aplicações financeiras	2.029.772	1.372.229
Contas a receber (líquido de PECLD)	1.041.749	726.754
Outros ativos e passivos	(296.000)	247.000
Empréstimos e financiamentos	(23.316.304)	(17.225.971)
Exposição líquida	(20.540.783)	(14.879.988)

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2020 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Notas Explicativas

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	4.202.217	(293.000)	(3.626.000)	(1.827.000)	(1.280.000)	(4.397.000)	(13.320.000)	(20.540.783)

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 15 e 16) e referentes a *swap* de câmbio e taxa de juros atrelados a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicações financeiras - CDI	6.001.366	6.910.426
Aplicações financeiras - Selic	919.452	903.786
Aplicações financeiras - IPCA	898.658	478.473
Exposição ativa	<u>7.819.476</u>	<u>8.292.685</u>
Financiamentos - CDI	(4.585.048)	(4.779.348)
Financiamentos - TJLP	(1.142.392)	(620.504)
Financiamentos - Libor	(4.247.060)	(6.103.755)
Debêntures - IPCA	(1.924.629)	(1.844.097)
Exposição passiva	<u>(11.899.129)</u>	<u>(13.347.704)</u>

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Notas Explicativas

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	5.983.372	6.074.451
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	3.885.006	3.656.464
	9.868.378	9.730.915

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na Nota Explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na Nota Explicativa 25.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na Nota Explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2020:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Fornecedores	(1.295.810)	-	-	-	-	-	(1.295.810)
Financ/ Debent	(1.539.826)	(2.433.512)	(5.484.190)	(2.950.950)	(2.968.390)	(28.441.395)	(43.818.263)
Total	(2.835.636)	(2.433.512)	(5.484.190)	(2.950.950)	(2.968.390)	(28.441.395)	(45.114.073)

Notas Explicativas

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 15) e debêntures (Nota Explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	9.868.378	9.730.915
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(30.673.227)	(24.085.272)
Endividamento líquido	(20.804.849)	(14.354.357)
Patrimônio líquido	2.788.350	6.046.882
Índice de endividamento líquido	(7,46)	(2,37)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	8.037.284	8.340.386
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	2.112.812	1.859.505
. Outros ativos	545.387	633.865
	10.695.483	10.833.756
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.831.094	1.390.529
	1.831.094	1.390.529
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	30.673.227	24.085.272
. Fornecedores	1.295.810	1.024.256
. Demais contas a pagar	826.032	839.512
	32.795.069	25.949.040

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos

Notas Explicativas

seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (Nota Explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2020, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2020:

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	30/06/2020	R\$		R\$		R\$	
	US\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	370.667	5,43	(17.495)	6,79	487.056	8,14	987.457
Contas a receber, líquido de PECLD	190.239	5,43	(8.979)	6,79	249.974	8,14	506.797
Outros ativos e passivos	(54.054)	5,43	2.551	6,79	(71.027)	8,14	(144.000)
Financiamentos	(4.257.908)	5,43	200.973	6,79	(5.594.891)	8,14	(11.343.067)
Efeito líquido no resultado financeiro			177.050		(4.928.888)		(9.992.813)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI

Notas Explicativas

a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2020:

	Saldo 30/06/2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	6.001.366	4,62%	277.263	5,78%	69.316	6,93%	138.632
LFT's	Selic	919.452	4,62%	42.479	5,78%	10.620	6,93%	21.239
NTN - B	IPCA	898.658	1,63%	14.648	2,04%	3.662	2,45%	7.324
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.585.048)	4,62%	(211.829)	5,78%	(52.957)	6,93%	(105.915)
BNDES	TJLP	(1.142.392)	4,94%	(56.434)	6,18%	(14.109)	7,41%	(28.217)
Debêntures	IPCA	(1.801.382)	1,63%	(29.363)	2,04%	(7.341)	2,45%	(14.681)
Pré-pagamento de exp. e Finnvera	Libor	(4.247.060)	0,55%	(23.178)	0,68%	(5.795)	0,82%	(11.589)
Efeito líquido no resultado financeiro				13.586		3.396		6.793

27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme comunicado por meio de Fato Relevante, em reunião do dia 21 de julho de 2020, o Conselho de Administração, pela maioria de seus membros independentes, deliberou aprovar os termos de negociação procedida entre a diretoria da Companhia e a Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. ("Sogemar"), que prevê a incorporação de Sogemar pela Companhia, com a correspondente emissão de 92.902.188 ações ordinárias de emissão da Klabin em favor dos acionistas de Sogemar ("Incorporação"). Além da elaboração e celebração dos documentos necessários, a Incorporação dependerá, para sua implementação, da aprovação da maioria dos acionistas presentes em assembleia geral a ser oportunamente convocada, titulares de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia e que não sejam, direta ou indiretamente, sócios da Sogemar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2020	1/1 a 30/06/2020	1/4 à 30/06/2019	1/1 a 30/06/2019
(=) (Prejuízo) lucro líquido do exercício	(382.730)	(3.525.273)	72.250	(123.914)
(+) Im posto de renda e contribuição social	(267.625)	(1.981.107)	27.475	307.014
(+/-) Resultado financeiro líquido	1.397.601	6.885.934	339.935	790.097
(+) Am ortização, depreciação e exaustão no resultado	621.224	1.255.983	540.660	975.227
LAJIDA (EBITDA)	1.368.470	2.635.537	980.320	1.948.424
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(31.563)	(248.821)	(21.050)	17.200
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(3.745)	(26.032)	(2.028)	(3.773)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.333.162	2.360.684	957.242	1.961.851

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	46,80	-	-	941.837.080	16,97
Níblak Participações S.A.	142.023.010	7,06	-	-	142.023.010	2,56
Monteiro Aranha S.A.	69.875.432	3,47	279.533.178	7,90	349.408.610	6,30
BNY (*)	61.643.556	3,06	246.574.224	6,97	308.217.780	5,55
BNDES	83.721.188	4,16	334.884.752	9,47	418.605.940	7,54
BLACKROCK	44.467.255	2,21	177.869.020	5,03	222.336.275	4,01
Ações em Tesouraria	26.526.677	1,32	106.106.708	3,00	132.633.385	2,39
Outros (**)	642.239.701	31,92	2.391.196.279	67,62	3.033.435.980	54,67
TOTAL	2.012.333.899	100,00	3.536.164.161	99,99	5.548.498.060	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA: KLabin Irmãos & Cia.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A.	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOB Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

CONTROLADORA/INVESTIDORA: Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	35.955.299	98,40
VL Participações Ltda.	584.639	1,60
TOTAL	36.539.938	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	4.121.292	100,00
TOTAL	4.121.292	100,00

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	11.640.670	99,9998
Vera Lafer Lorch Cury	4	0,0001
Francisco Lafer Pati	4	0,0001
TOTAL	11.640.678	100,0000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Horácio Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Eduardo Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	8.829.453	33,3334
TOTAL	26.488.360	100,0000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.444	72,67770	8.466.886	72,67770	12.700.330	72,67770
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.282	13,66120
Maria Eugênia Lafer Galvão	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.382	13,66120
TOTAL	5.824.966	100,00000	11.649.928	100,00000	17.474.894	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Mauricio Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
ESLI Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
LKL Participações S.A.(*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VL Participações Ltda.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	21.405.778	99,99999
Francisco Lafer Pati	1	0,00001
TOTAL	21.405.779	100,00000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.036	12,521
GL Holdings S/A	3.038.060	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.870	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	2.686.870	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.689	10,562
Armando Klabin	124.181	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Eduardo Lafer Piva	1.012.687	4,174
Horacio Lafer Piva	1.012.687	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	1.012.687	4,174
TOTAL	24.263.522	100,000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA: VERDE VIVO INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Amanda Klabin Tkacz	1.426.277	33,333
Rose Klabin	1.426.277	33,333
David Klabin	1.426.277	33,333
TOTAL	4.278.831	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30 de junho 2019		Movimentação					30 de junho 2020		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1246.411912	63	263.200	(949.350)	-	-	-	1245.725.762	62	(0)
	PN	377.802.923	11	1052.800	(3.797.400)	-	-	-	375.058.323	11	(1)
Membros do Conselho de Administração	ON	45.081.862	2	44.000	-	-	-	-	45.225.862	2	0
	PN	176.305.524	5	576.000	-	-	-	-	176.881.524	5	0
Membros da Diretoria	ON	1277.605	0	291.356	(65.000)	-	-	-	1503.961	0	8
	PN	5.110.420	0	1.165.424	(260.000)	-	-	-	6.015.844	0	8
Membros do Conselho Fiscal	ON	317.805	0	-	(10.000)	-	-	-	307.805	0	(3)
	PN	1271.200	0	-	(40.000)	-	-	-	1231.200	0	(3)
Ações em Tesouraria	ON	27.917.367	1	(1390.690)	-	-	-	-	26.526.677	1	-
	PN	111.669.468	3	(5.562.760)	-	-	-	-	106.106.708	3	(5)
Demais Acionistas	ON	663.588.104	33	692.134	1024.350	-	-	27.739.244	693.043.832	34	4
	PN	2.753.047.650	80	2.768.536	4.097.400	-	-	110.956.976	2.870.870.562	81	4
Total	ON	1.984.594.655	100	-	-	-	-	27.739.244	2.012.333.899	100	1
	PN	3.425.207.185	100	-	-	-	-	110.956.976	3.536.164.161	100	3

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Unidades conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 30/06/2020

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.245.725.762	61,90	375.058.323	10,61	1.620.784.085	29,21
Membros do Conselho de Administração	45.225.862	2,25	176.881.524	5,00	222.107.386	4,00
Membros da Diretoria	1.503.961	0,07	6.015.844	0,17	7.519.805	0,14
Membros do Conselho Fiscal	307.805	0,02	1.231.200	0,03	1.539.005	0,03
Ações em Tesouraria	26.526.677	1,32	106.106.708	3,00	132.633.385	2,39
Outros Acionistas	693.043.832	34,44	2.870.870.562	81,19	3.563.914.394	64,23
Total	2.012.333.899	100,00	3.536.164.161	100,00	5.548.498.060	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	693.043.832	34,44	2.870.870.562	81,19	3.563.914.394	64,23
------------------------------------------	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 30/06/2020

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.246.411.912	62,80	377.802.923	11,03	1.624.214.835	30,02
Membros do Conselho de Administração	45.735.481	2,30	178.941.924	5,22	224.677.405	4,15
Membros da Diretoria	1.277.605	0,06	5.110.420	0,15	6.388.025	0,12
Membros do Conselho Fiscal	37.205	0,00	145.920	0,00	183.125	0,00
Ações em Tesouraria	27.917.134	1,41	111.668.536	3,26	139.585.670	2,58
Outros Acionistas	663.215.318	33,42	2.751.537.462	80,33	3.414.752.780	63,12
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	663.215.318	33,42	2.751.537.462	80,33	3.414.752.780	63,12
------------------------------------------	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 05 de agosto de 2020

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 05 de agosto de 2020

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor